Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 25 de fevereiro de 1969 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERI-CA MEDIA: 1006,5 milibares; TEMPERATURA ME-DIA: 27.9° centigrados; UMIDADE RELATIVA ME-DIA: 88,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo -12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Nevoeiro esparso — Tempo médio: Estavel.

Meste Palva — Nesta

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terca-feira, 25 de fevereiro de 1963 — Ano 54 — Nº 16.084 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Brasil vê lançamento da Apolo-9

Prosseguem os preparativos dos três astronautas que irão tripular a Apolo-9 na próxima sexta-feiro. Amanhã será lançado uma cápsulo com duas câmoras de televisão, que sondará o planeta Marte. A Apolo-9 entrará em órbita às 11 horas de sexta-feira, impulsionada por um gigantesco foguete saturno. O lançamento poderá ser assistido pela televisão brasileiro, pois neste dia começa o funcionar a estação de rastreamento de Itaboraí no Estado do Rio.

LAGES

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, deverá visitar a cidade de Lages, no mês de março, com a finalidade de inaugurar o nôvo edificio do Instituto Nacional de Previdencia Secial. O nôvo edificio do INPS de Lages está localizado à rua Governador Jorge Lacerda, onde já funcionava a autarquia. Em Lages o sr. Jarbas Passarinho, também manterá contato com lideres sindicais da região.

BRAÇO DO NORTE

O sr. José Estevam Arruda, da Arena é o nôvo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Braço do Norte. Para vice-presidente foi eleito o sr. Daniel Bruning, 1º Secretario Enerson Harger e 2º Secretario Silvestre Warmling, todos também pertencentes aos quadros da Arena.

JOINVILLE

A Inspetoria Regional de Educação, da 3º Região com séde em Joinville, distribuiu nota informando aos interessados que a escolha de vagas para professores normalistas será realizada hoje às 9 horas, no Grupo Escolar Professor Germano Timm, enquanto que a escolha de vagas para professores regentes de ensino primário será amanhã às 9 horas na séde da Inspetoria Regional.

CACADOR

A Comissão de Saúde de Caçador, que congrega todas as entidades de classe e serviço, orgãos de imprensa, rádio e estabelecimentos de ensino do município, realizou recentemente reunião em que traçou os planos para este ano. O plano denominado de "Educação Sanitaria", visa principalmente combater a verminose e outras doenças provenientes de más condições sanitarias. As comunidades a serem visitadas e instruidas na fase preliminar de atuação da campanha serão: Maciera e Cerro Branco, na área raral e o bairro Giopo na área ur bana. O plano que foi iniciado em fevereiro prosseguirá até o mês de abril, em sua parte preliminar.

MAFRA

Aproveitando a estada do Ministro des Transportes, Mario An-Ireazza em Mafra o sr. Raul Leão Niebisch, prefeito municipal, entregou memorial em que pede financiamento ao Ministério dos Transportes para o asfaltamento da Avenida Presidente Nereu Ramos, ligando a BR-116 ao alto de Mafra, que contará com duas pistas. Segundo o sr. Raul Niebisch o asfaltamento das duas pistas custará cêrca de hum milhão de cruzeiros novos, não tendo o município condições de realizar tal empreendimento.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRE-TARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOU-REIRO: Divino Mariot / REPRE SENTANTES: Rio de Janeiro --GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11° andar — São Paulo - A.S. Lara Ltda. -Avenida Vitória 657 — 3º andar conjunto, 32 - Porto Alegre -Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicen-

Mesas do Congresso têm mandato prorrogado

A primeira missão



A primeira missão do Sr. Eduardo Mário Tavares co ao Diácono foi cumprido logo após à ordenação, porticipando da Mirsa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Afonzo Nichues, na Igreja de Coqueiros. (Leia noticiário na página 8).

URSS está se preparando

O Ministro da Defesa da União Soviética, Andrei Grechko, declarou que as fôrças armadas do seu país vão intensificar seus preparativos para a guerra porque o Ocidente insiste em "lançar o mundo para o abismo de uma terceira conflagração mundial". Afirmou ainda que as incubadoras da "agressão imperialista" estão no Vietnam, Oriente Médio e Europa". Em artigos publicados por motivo do dia das fôrças armadas, na URSS, vários altos oficiais advertiram que salta em Berlim a mesma faisca que produziu a agressão das tropas do Pacto de Varsóvia à Tcheco-Eslováquia. As palavras de Grechko foram interpretadas como rma nova ameaça.

A primeira decepção

Stenzel acha

O Deputado Clóvis Stenzel, faiando sôbre os propósitos dos políticos de imprimirem, daqui per diante, uma mudanca total em seu comportamento declarou em Brasília que "ninguém mais do que cu defende a necessidade disso". 12 prosseguiu: "Quero a mudança de rumos e de propósitos, porque as julgo fundamentais para a estabilidade do regime democrático no

Não tenho dito outra coisa. Mas a psicologia social nos ensina que assim como o falar, o modo de comer e dormir refletem a personalidade do indivíduo, que não se muda substancialmente, senão por um esfôrço quase que sôbre - hu-

Papa acha que nacionalismo

O Papa Paulo VI preconizou a criação de uma nova atmosfera não nacionalista em que possa ser solucionado ranidamente o problema da unificação da Europa.

"Todos veremos que o grande problema da Europa é o de sua unificação organica efetiva", disse o pontifice. "E problema que os políticos devem examinar e solucionar. Não nos cabe julgar esse assunto nem intervir, mas o de ver de cada qual, e o nosso em particular é criar uma atmosfera moral que possa facilitar a tão csperada solução" O Papa diz ser necessaria uma nova mentalidade a respeito das relações entre es

O Presidente Costa e Silva balxou na tarde de ontem o Ato Complementar nº 48, prorrogando, "enquanto durar o recesso parlamentar, decretado com base no Ato Institucional nº 5, o mandato das Comissões ou Mesas do Senado, Câmara des Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Mu-

O ato estabelece ainda que, na hipótese, de vacância, seja qual fôr o motivo, de qualquer dos cargos da Comissão ou Mesa Diretora, a substituição será feita de conformidade com o respectivo regimento interno, sem necessitar da eleição de novos membros.

Também ontem o Presidente da República assinou decreto na Pasta da Justiça autorizando a microfilmagem de documentos oficiais arquivados nos órgãos dos Poderes Executivos, Judiciário e Legislativo, inclusive nos da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, bem como a documentos particulares.

A micro-filmagem dêsses documentos, assim como o manuseio e a preservação dos filmes, obedecerão às normas estabelecidas no

"Petrobrás" vai perfurar o

A plataforma de perfuraçõe submarinas "Petrobrás I" será mesmo transportada para o rio São Francisco, em território de Sergipe, caso es técnicos da firma Langford, encarregados das perfurações, atinjam a profundidade de 4500 metros sem encontrar petróleo comerciável. Ao atingir a profundidade de 3 400 metros os técnicos já demonstraram desânimo e afirmam que chegarão à profundidade limite sem qualquer resultado positivo. A "Petrobrás I", entretanto, só será transferida caso se façam as per furações atualmente. A informacão é do chefe da Seção de Planejamento da Petrobrás, Edvaldo Tôrres, que acrescentou: "Quando se ultrapassa a profundidade de mil metros já são encontrados fortes indícios da existência de pe

Direito divulga

A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina divulgou na manhã de ontem o resultado da prova de Gramática e Literatura Portuguêsa, reali zada dia 21, correspondente a terceira chamada do Concurso de Habilitação, para ingresso no Curso de Direito, no qual 134 candidatos estavam inscritos, tendo sido aprovados 63, apresentando um indice de aprovação de 47%

Ontem a tarde realizou-se a prova de Portugues-Redação, constando do tema "Não há Justiça onde não há Deus". A prova de História será realizada amanhã às 9,00 horas e as demais serão realizadas no dia 27 (Sociologia) e dia 28 a prova de Linguas que é optativa pelo candidato entre Alemão, Inglês, Italiano e Francês.

Por outro lado, a Faculdade de Educação divulgou a relação dos candidatos aprovados nos vestibulares promovides pela escola em primeira chamada, no qual 39 candidatos dos 57 inscritos lograram aprovação, alcançando um índice de aprovação de 69.6%, O resultado foi divulgado na tarde de ontem pela Secretaria da Faculdade de Educação da Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina e logo após os veteranos procederam o "trote" pelas ruas centrais da cidade. Mais "Vestibular" na última página).

Nixon cumpre missao

O Presidente Richard Nixon chegon a Bruxelas, primeira etapa de sua visita a cinco nações européias, com o propósito de conseguir melhor entendimento internacional e reforçar a causa da paz mundial. O Chefe de Estado norte-americano foi recebido no aeroporto desta capital pelo Rei Balduino.

Depois de desembarcar, o Presidente estadunidense e o Rei belga ouviram na pista do aeroporto os hinos das nações que representam e encaminharam-se, mais tarde, para um saguão especial oude pronunciaram, respectivamente, os discursos de chegada e recepção.

Poucas horas antes de desembarcar em Bruxelas, manifestantes belgas realizaram um comicio de repúdio pela visita do Presidente Nixon a esta capital. Fôra anunciada uma grande concentração, mas o comparecimento foi de

apenas 134 pessoas.

A decisão do Presidente Nixon de visitar em primeiro lugar a Bélgica assinala a preocupação dos Estados Unidos pelo futuro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e do Mercado Comum Europeu.

As conversações de Bruxelas ferão como pano-de-fundo a crescente crise franco-britânica, sobretudo após a manobra atribuida ao Presidente De Gaulle para liquidar a OTAN e o MCE.

As medidas de segurança não empanaram o brilho dessa visita tão importante. Foi completamente isolada a seção do aeroporto onde Nixon desembarcou ficando seu acesso profbido ao público.

Como não existia nenhuma pouto do qual se pudesse observar a boas vindas apresentadas pelo Rei Balduino, os habitantes de Bruxelas não viram de perto o Presidente Nixon.



Jogando mal e com muitos erros, o Avaí perdeu a sua primeira portida no otual compeonato, sem contudo tirar as esperanças dos seus torcedores, que esperam a reabilitação da equipe (Mais Esportes na página 6).

A promoção e contra-propaganda

Brasílio Pereira Como bom catarina e, la por ntro, bom ilhéu, fiquei deveras ntente com o bonito cartaz que Prefeitura de Fiorianópolis bolou ra divulgação do Carnaval prianopolitano. Ver um cartaz isses na Rodoviária de São Paulo a, mais ou menos, como divisar pavilhão pátrio na 'fila das

indeiras que drapejam à frente Sede da ONU, em Nova York... Bem. Assim como na Rodoviária ulistana, certamente em vários itros pontos estratégicos do rismo nacional terão sido exposis aquêles proclamas da nossa olorida festa popular, em que Penentes do Diabo" e "Protegidos a Princesa" e "Filhos do Contiente" etc. porfiam, and por ano, m conquistar o aplauso popular ara seus carros alegóricos e suas scolas de samba.

Até aqui, ótimo. Aplausos tamem aos que propalam com intenidade crescente a beleza incompalivel de nossas praias, cada uma elas a fornecer assunto que chega ara muito cronista e poeta, além e contentar o mais exigente eranista. Isto, porém, só quanto o panorama, à areia, ao mar, às unas, às montanhas... isto é, quilo que Deus, pela natureza, hi nuitos milênios criou por estas

Agora, porém, o que é que tem do feito para não desmerecer de al propaganda, mais que justifiada? O Carnaval florianopolitaro le rua é dos melhores do Brasil, nuito bem, mas onde está o apoio ou a direção eficiente para transformá-lo naquela festa para os olhos que êle pode ser? Nossas praias são incomparáveis, não ha quem conteste, mas onde estão os requisitos mínimos de confôrto para se chegar a elas - as estradas! - ou para nelas se perma-

XXXX

Agora, impressões de poucos dias atrás. Fazia muitos anos que eu não passava pelas praias do norte da Ilha: Jurerê, Canasvieiras, e tive agora a oportunidade. Decepcionou-me justamente a dificuldade de acesso, aínda na base das velhas estradas poeirentas, sem sequer a comezinha informação de placas ou flechas orientadoras, ausentes até nos encruzos! Um caro custo descobrir a "trilha" para a praia de Canasvieiras! Ora, mas pelo menos êsse direito de ser orientado o visitante quar ter... e merece!... e custaria tão pouco ao govêrno municipal!

Outro caso, só para ilustrar. A agoa, agora sacudida pela empreitada do Centro Internacional de Turismo e continuando a agradar no visitante pelas suas camaroadas, pois a Lagoa também custou, mas custou, até receber uma ponte digna dêsse nome! E se ressente, ainda agora, da construção morosissima do que será, não sei quando, a Avenida "Beira-Lagoa", de acesso às dunas e ao mar grosso.

Quanto ao Carnaval, o que aconteceu à noite de domingo do dia 16, foi de encher a paciência e encanar a animação de qualquer ilhéu, quanto mais a de um turista atraído pela propaganda. Os

famosos carros alegóricos e de mutação não saiam, não saiam... e quando apareceram, lá pelas 11 da noite, ou não se abriam ou não se fechavam ou falhava a iluminação ou faltava o acompanhamento musical ou... Bem, foi uma decepção. E uma contra-propaganda lamentável.

Para cúmulo de azar, o desfile das escolas de samba após a exibição de conjuntos folclóricos, à noite de segunda-feira, 17, foi inteiramente prejudicado pela chuvarada que desabou, com abundância, pouco antes do que prometia ser o ponto alto dos festejos. Mesmo assim, lá pela meia noite, os "Protegidos da Princesa" estavam ainda teimando com São Pedro, fazendo suas ultimas evoluções frente ao Casarão da Prefeitura, apesar dos pingos esparsos que continuavam a cair. Era de fato lindo o espetáculo que, apesar de tudo, ofereciam. XXXX

Conclusão. Chuvas e trovoadas são imprevisíveis, vá lá, não se podendo, por elas, culpar os organizadores de qualquer festejo de rua. Mas as falhas notadas no desfile carnavalesco de domingo a noite, em Florianópolis, ou os conhecidos defeitos crônicos da infra-estrutura turistica. parece que mereceriam atenção maior e medidas mais prontas dos órgãos competentes. Caso contrário, uma promoção como a Jo mencionado cartaz colorido do Carnaval florianopolitano só poderá ter, lamentàvelmente, o efeito pernicioso da contra-propa-

A Educação na América Latina

Por Harry Sylvester

WASHINGTON - Recentemente, ım grupo de alto niver da Organi zação dos Estados Americanos (OEA) reuniu-se, em Paris, com representantes do Comitê de Assistência para o Desenvolvimento. O citado Comitê representa as principais nações industriais do mundo o grupo da OEA expôs as necessidades de assistência e investimento na América Latina

O Sr. Patrício Pojas, Presidente do Comitê Executivo do Conselho Interamericano de Cultura, referiuse às condições da educação na América Latina. Evidentemente, o Sr. Rojas não foi o primeiro nem o último a demonstrar preocupação com as condições e a direção da educação na América Latina.

Desde o inicio da Aliança para o Progesso, adquiriram os governos da região uma consciência maior dessa necessidade. Estão preocupados porque não desconhecem a estreita relação que existe entre a educação e o desenvolvimento. Hoje, sua preocupação é compariilhada por muitos outros, inclusive organizações internacionais, como as Nações Unidas, a OEA, o Banco Mundial, algumas das principais fundações nos Estados Unidos e vários países fora da América Latina

O Sr. Rojas expressou ante o Comitê de Desenvolvimento uma

UM APELO DIRIGIDO AO SR.

REITOR DA UFESC

Foi muito feliz o sr. Thiaguinho

de Castro, quando num rasgo de

sua verve poética, exclamou: "As

ruas de Lages há muito tempo

deixaram de ser passarela para

Realmente, Lages é hoje uma me-

trópole, com seus arranha-céus

disputando às agulhas das tôrres

da Catedral o direito de ergueram

mais alto a sinalização vermelha

exigida pela segurança da navega-

ção aérea. Lages é, hoje, a afirma-

Não pode, entretanto, nosso

otimismo induzir-nos às raias da

niragem. Lages, avançou, é certo,

cinquenta em cinco, em sua traje-

ória no mundo do progresso

Energia abundante, entroncamento

de modernas rodovias asfaltadas,

ção do progresso!

desfile de tropas de mulas....'

Lages e a AGRO-VET

síntese daquilo que essas nações e instituições descobriram nos últimos oito anos - que o principal defeito da educação na América Latina está em sua qualidade.

"Portanto" - declarou o Sr. Rojas -, "no nôvo programa da OEA se dará major ênfase ao melhoramento e forta ecimento das atuais instituições".

A ênfase dada inicialmente à construção de um maior número de salas de aulas e laboratórios modernos cedeu lugar a esse novo conceito. Cutro problema segundo o Sr. Rojas - tem sido a tradicional estrutura da educação na América Latina. Por exemplo, ainda há uma definida tendência nas universidades latino-americanas a ensinar humanidades e matérias como o Direito. Porém, o de que se necessita neste momento crucial para o desenvolvimento da América Latina é um maior empenho no ensino da ciência pura e aplicada disse.

De acôrdo com o Sr. Rojas, não sòmente é necessário um maior ensino das ciências, mas também uma qualidade melhor na educação. Nesta zona de mudança qualitativa, disse o Sr. Rojas contemplar grandes possibilidades para a ação regional. A faita de pessoal capacitado, a escassês de recursos econômicos e a semelhança dos problemas culturais e

iose, além de outros de não meno;

importância, foram os fatores alta-

mente decisivos que propiciaram

No entanto, para consumir

energia ou para dar motivação ao

transporte, Lages precisa produzir.

E, em certos casos, não só pro-

duzir, como ainda comandar a

produção, tendo em vista a abso-

luta necessidade de sua liderança,

como segundo município mais

populoso do Estado e como

indiscutivel centro da cultura

catarinense, sôbre os fatos sócio-

econômicos de quase todo o

Sim, Lages não pode deixar de

reconhecer que a muitas atividades

primárias está ligado o seu futuro.

As fábricas de papel e cefulose ai

estão para demandar a existência

de milhões de metros cúbicos de

boa madeira. A indústria pastoril,

que em muitos casos ainda atende

a métodos e processos medievais,

precisa ser enquadrada dentro da

técnica moderna, para evitar des-

planalto barriga-verde.

psicológicos da América Latina são condições que exigem um esfôrço regional produtivo.

Considera também o Sr. Rojas que é necessário um esfôrço regional para o treinamento e especialização dos professôres.

O funcionário não deseja novas instituições, no momento. Em sua opinião, tudo parece indicar que já existem suficientes instituições dessa natureza.

A melhor forma de investir os fundos disponíveis parece ser o melhoramento de sua qualidade Escolas de educação, central de treinamento de professôres e universidades alcançaram, ao que parece, uma cifra capaz de satisfazer as necessidades numéricas. O de que se carece neste momento é o que o Sr Rojas qualificou de "resposta à orientação básica e as prioridades da década de 70 melhoramento na qualidade da educação"

A proporção atual das despesas com a educação na América Latina situa-se em tôrdo dos 4,5 por cento do Produto Nacional Bruto. Todavia, o Sr. Rojas afirma que essa percentagem não é suficiente para financiar os programas educacionais atuais. Daí, a necessidade de fundos e assistência tecnica por parte dos países membros do Comitê de Assistência para o Desenvolvimento.

perdicio de esforços. A agricultura que também em muitos casos, se estriba no secular "arado de pau" deve encontrar o necessário apoio para que a tão esperada reforma agrária produza. entre nós, seus

proficuos resuitados.

Por isto, deste cantinho do solo catarinense, quando vemos nossos vizinhos gaúchos já com três da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina para que procure interpretar a gravidade e premência do momento em que vivemos e desça do pináculo de seu trono e venha nos ajudar a im-

Faculdades de Agronomia e Veterinária (Pôrto Alegre, Pelotas e Passo Fundo), quando sabemos que Santa Catarina tem sua economia firme e necessàriamente apoiada na indústria agro-pastoril e, quando vemos, em tôrno de nós, tanto trabalho minimizado por falta de assistência técnica adequada, sentimos a obrigação de erguer nossos apelo ao Exmo. Sr. Reitor

Antenor Naspolini - Diretor Ihc. 353 - Flor onópolis.

34° lugar

36° lugar

37° lugar

38° lugar

39° lugar

39° lugar

SÍTIO

Vende-se uma belissima chácara com aproximadamente 60.000 m2 em Cacupé do Meio (12 Km do Centro) com uma pequena casa de madeira, visão panorâmica da Ponte Hercílio Luz, muitas rochas ornamen tais, recantos pitorescos e riacho com água vertente da rocha. Preço para vender 12 mil exclusivamente à vista. c/proprietário Anita Garibaldi, 60 - Fone 27-11.

ALUGA-SE CASA

Rua Bocaiuva, 122 - parte terrea sete peças com ou sem garagem. Tratar na mesma.

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa desocupada, sita à Rua Crisp'in Mira, próxima à Av. Mauro Ramos, com º quartos, jaidim e quintal. Negócio direto e urgente. Tratar pelo te lefone 2832. Facilita-se parte do pagamento.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740.770 m. localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rur Santana n.o 274, ou através do telefone 20-88, falar con o Sr. Flávio Schmitz.

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Calarina Escola Superior de Administração e Gerência

EDITAL Nº 02/69

Resultado do CONCURSO DE HABILITAÇÃO à 1ª Série do Curso de Gracuação da E cola Superior de Administração e Gerência-ESAG.

Classificação

De ordem do Senhor Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, faço saber a quem interessar possa que no Concurso de Habilitação foram considerados classificados os candidatos abaixo relacionados, no seguinte ordem:

Nome

N° de

ordem	·	
01 —	Arlindo Gondin	1º lugar
02 —	Clayton Rogério Duarte Netz	2° lugar
03 —	Rogério Corvalho da Rosa	3º lugar
04 —	Alvaro Luiz M, Veiga	4° lugar
05 —	Luiz Carlos Nunes Pire: Schmidt	5° lugar
06	Zélio P. Casagrande	6° lugar
07 —	Dilma Idalina Carvolho	7° lugar
08 —	Antônio do Nascimento Rota	8° lugar
09 —	Antônio Rubilar Ferreira Leão	9° lugar
10 —	Nelson Pedro Zambon	10° lugar
11 —	Nilo Monn	11° lugar
12 —	Jeny Oliveira Pereira	12° lugar
13 —	Adelino Bon'fácio Kretzer	13° lugar
14 —	Osmar Waterkemper	14° lugar
15 —	Vitor Tavares	14° lugar
16 —	José Roberto da Silva Sontos	16° lugar
17 —	Maria Leticia F. Ventura	17° lugar
18 —	Avelino Adelino Alves	18° lugar
19 —	Gelson Chagas Marchete	19° lugar
20 —	Aécio Speck Neves	19° lugar
21 —	Peter Johann Bürger	21° lugar
22 —	Júlio Pacheco de Souza	22° lugar
23 —	Léa Maria de Oliveira Marengo	23° lugar :
24 —	Jorge Daux Filho	24° lugar
25 .—	Paulo de Oliveiro Maia	25° lugar
26 —	Clora Pellegrinelo	26° lugar
27 —	Antônio Sampaio	27° lugar (
28 —	Adilson Martins	27° lugar t
29 —	Jarbas Pinheiro Jobim Filho	29° lugar
30 —	Valmor Jeremias	30° lugar o
31 —	Newton Cunha	31° lugar
32 —	Guido José Schmitt	32° lugar
33 —	Neri Gomes	33° lugar
34 —	Rogério Luiz dos Santos	34° lugar

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1969.

Jaime José Platt

Nelson Antônio Galina

Léa Coutinho do Prado

Moacir José Fernandes

Édio Miguel de Souza

Paulo José de Freitas

Alfredo Koerich - Secretário em Excrcício

Ministério dos Transportes Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

A Chefia do 16º Distrito Rodoviário Federal comuni ca às Emprêsas de Construção Rodoviária, interessadas na Concorrência Pública para a execução de serviços de terraplenagem na BR-101-SC, trêcho Tubarão-Araranguá, que a mesmo foi transferida para o dia 17 de marco do corrente às 10,30 horas. Chama a atenção ainda, para algumas alterações no que diz respeito a apresentação de atestado, senão que outras informações poderão ser conhecidas na Séde Central do DNER-Rio, a Avenida Getúlio Vargas — 522 Rio de Janeiro Guanabara

Florianópolis, 13 de fevereiro de 1969

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA Engo Chefe do 16º DRF.

Curso de Madureza Lauro Muller

CINASIO - CLASSICO - CIENTIFICO em apenas um ano. Experiência em cursos de madureza Otima equipe de professôres

Inscrições: Fernando Machado, 57

DECLARAÇÃO A PRACA

INDUSTRIAS DE FÉCULA COMPANHIA LO-RENZ, com séde à ruo São Paulo nº 3068 em Blumenau (SC), inscritt no CGC do M.F. sub nº 82.639.543, no intuito de der'm'r quaisquer dúvidos que pois m advir da seme hança de nome com a firma FRITZ LO-RENZ S.A. Indústria, C. mércio e Agricultura, com sede em TIMBO (SC), vem declarar, a quem posta interessar, não huver nenhuma relação entre o declarante e a aludida firmo FRITZ LORENZ S.A., trotando-se de empresas de personalidades jurídicas inteiramente inde-

Blumenau (SC), 14 de Fevereiro de 1969. Indústrias de Fécula COMPANHIA LORENZ Dr. Rolf Schindler - DIRETOR Leandro Victor Bona — DIRETOR

CLUBE DOZE DE AGOSTO CONVITE

A Diretoria do Clube Doze de Agôsto tem o praze: de convidar seus associados e dependentes para sua habitual excursão da "quaresma", dia 2 de março(domingo), no apreciável recanto da PRAIA DO PONTAL, distante 60 minutos desta Capital.

Os sócios que possuirem automóveis estão convidados a participarem da caravana que sairá defronte co Clube às 7,30 da manhã.

Inscrições até o próximo dia 28 na Secretaria: Casal

NCr\$ 5,00 Individual NCr\$ 3,00 Dependente até 15 anos NCr\$ 1,50 Haverá churrasco, danças com conjunto moderno. surpresas e muita brincadeira.

EDITAL DE CONCORRENCIA

VENDA DE PADARIA ELETRICA

O Comandante do 14º BC e Guarnição Militar de Florianópolis, declara, por meio dêste Edital, aberta a concorrência para venda de uma padaria elétrica e seus pertences. A padaria necessita de reparos e poderá ser examinada no Quartel do 14º BC.

As propostas deverão ser escritas, apresentadas em envelope branco lacrado e encaminhadas ao Chefe da Comissão, no 14º BC, Major FRANCISCO MOACYR GONCALVES, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data do presente Edital.

As propostas serão abertas às 15.00 horas do 16" dia útil, no Quartel do 14º BC.

Florianópolis, SC., 20 de fevereiro de 1969

FRANCISCO MOACYR GONÇALVES — Mj Fiscal Administrativo do Btl

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria do Faculdade de Medicina - Problematica Psiquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultorio: Edificio Associação Catarinense de Medicina - Sala, 13 -- Fone 2208 - Rua Jeronimo Coe-

próximo funcionamento da mais mportante ferrovia que vai unir Sul ao Centro do País e surginto de fábricas de papel e celu-

(Cont. na 7º. pág.) Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VISTO:

35 -

WASHINGTON - Numa declaração divulgada em Bonn, a Franca, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos denunciaram as últimas restrições oficiais impostas pela Alemanha Oriental aos que viajam da Alemanha Ocidental para a Berlim do oeste. Aiirmou-se que tais restrições são inaceitáveis, principalmente se se considerar que a responsabilidade pelo livre acesso a Berlim não cabe à Aiemanha Oriental, mas à União Soviética. Revelou também a declaração das três potências que, recentemente, enviaram um lembrete à União Soviética concernente a essa responsabilidade.

O último edito da Alemanha Oriental está dirigido contra viajantes oficiais da Alemanha Ocidental e, especificamente, contra os membros da Assembléia Federal. Os 518 membros do Bundestag (o Parlamento da Alemanha Ocidental) e igual número de membros das Assembléias Legislativas deverão ir à Berlim Ocidental, a 5 de março, a

fim de eleger o Presidente Federal.

A decisão de realizar esta eleição na Berlim Ocidental foi tomada em Bonn, depois de consultas às três potências ocidentais. Isto não constitui um acontecimento sem precedente, por isso que as tres últimas eleições ali se realizaram De fato, somente a eleição de Theodor Heuss, o primeiro Presidente depois da guerra, realizou-se 'em Bonn, em 1949.

O regime da Alemanha Oriental baseia suas medidas — que estarão em vigor no próximo sábado - na afirmação de que a Berlim Ocidental é "uma entidade política independente", que, ao que se supõe, está situada em território da Alemanha Orienta. Portanto. argumenta-se, a eleição de um Prasidente da Alemanha Federal viola o Direito Internacional. Todavia. são outros os fatos reais atrás de tal situação. De acôrdo com o Direito Internacional e sôbre a base de acordos internacionais, as quatro potências - França, Estados Unidos, Gra-Bretanha e União Soviética - compartilham a responsabilidade pela área total de

Berlim.

Foi precisamente a União Soviética que, em violação dêsses acordos, isolou a Berlim Oriental do resto da cidade e, mais tarde, a transformou na Capital de sua chamada República Democrática A:emã. Foi ainda a União Soviética que, em repetidas ocasiões, criou crises em Berlim, com suas tentativas para eliminar o livre acesso dos alemães ocidentais à Berlim Ocidental. Tôdas essas tentativas fracassaram, inclusive o bloqueio de Berlim de 1948-49 e a tentativa de Khrushchev de mudar o status da cidade por meio de um ultimato, em 1958.

O ultimato de Khrushchev provocou uma grave tensão em Berlim, em 1960, o que fêz que o Presidente Kennedy ordenasse a mobilização das tropas de reservas e dirigisse a Moscou uma firme advertência. Foi quando o Presidente Kennedy declarou que "não podemos negociar com quem afirma que "o que é meu é meu e o que é teu é negociável".

As autoridades da Alemanha

Ocidental expressaram claramente que pretendem levar avante as eleições presidenciais, foram elas planejadas.

As três potências ocidentais lembraram a Moscou, uma vez - mais, a sua responsabilidade pelo livre acesso à Berlim Ocidental.

O nôvo Presidente dos Estados Unidos visitará a Berlim Ocidental a 27 de fevereiro, apenas alguns dias antes das eleições alemás. Disse a Casa Branca, de forma concludente, que a visita do Presidente se fará como foi planejada. Só cabe esperar que Mosceu exerça sua influência sôbre a Alemanha Oriental para evitar maiores tensões em Berlim.

Espera-se que, dentro de aiguns dias, será entregue a Moscou uma nota norte-americana, em resposta a uma nota soviética de dezembro último, na qual se fazia referência às eleições de 5 de março em

Espera-se igualmente que a nota norte-americana se refira à declaração que as três potências ocidentais acabam de divulgar em Bonn.

Deve ou não ser proibido o partido neo-nazista

Prof. Dr. Hermann M. Goergen

Se não acontecer algo de grave, o govêrno da grande coalisão em Bonn não mais apresentará queixa ao Tribunal Constitucional de Karlsruhe contra o Partido Nacional-Democrático (abreviação em alemão: NPD) requerendo a constatação pela justiça da inconstitucionalidade do NPD e de seus objetivos, considerados anti-democráticos e neo-nazistas por Bonn. Foram em primeiro lugar considerações de repercussão do neo-nazismo alemão no estrangeiro que motivaram o Partido Socialdemocrático, os sindicatos e o ministro do Interior Benda (da União Cristã-Democrata) de requerer a Karisruhe os instrumentos legais para a proibição do NPD. De uma pesquisa resultou, julgarem 44% da população o NPD um perigo para a política exterior alemã. O ministro Benda achou suficiente as provas a serem apresentadas ao Tribunal para alcançar êste objetivo. Todavia surgiram augumentos fortes contra o combate ao NPD pela proibição.

O Partido Liberal-Democrata, o parentemente venceu agora tam- nanciar a sua campanha. bém nas hostes da grande coalisão, para o que contribuiram alguns acontecimentos importantes votos em eleição federais o reemnos últimos mêses.

do NPD, 36% eram frontalmente tos devem ser contemplados pela

contra, o resto ficou indeciso. O resultado dessa pesquisa veio confirmar outra pesquisa de fevereiro de 1967, o que provou o pouco apôio emprestado pelo eleitorado aos planos do govêrno de

resolver a questão pelo proibição. Atendendo às considerações da política externa favoráveis à proibição, o govêrno teria provocado novas dificuldades na política interna, uma vez que o ato não teria resolvido o problema algo mais complicado do radicalismo da extrema direita. O motivo mais forte da nova atitude do govêrno contraria à proibição, e a autoconfiança dos partidos democráticos, por várias vêzes confirmada nas últimas eleições municipais e estaduais. Mesmo admitindo votação ainda suficiente para entrar no parlamento federai de Bonn en 1969 (5% de votos) o NPD hoje é considerado como estando em declínio, havendo, segundo os peritos, alguma probabilidade de a;é evitar a sua entrada ao parlamento federal. Os 8 a 10% de votos que Adolf von Thadden pretende conquistar nessas eleições dia a dia parecem menos verossimeis.

De outro lado parece um parapequeno e único partido de oposi- doxo contra o NPD hoje, na base ção no Parlamento Federal ale de uma sentença do Tribunal mão sempre solicitou que a luta Constitucional de Karlsruhe, com contra o extremismo da direita a- meios financeiros oficiais para fi-

A lei federal, que assegura aos partidos com pelo menos 2,5% de bôlso dos "custos de propaganda Em novembro de 1968 uma pes- eleitora." foi considerada inconsquisa de opinião pública teve o titucional pelos juizes de Karlsseguinte resultado: 37% dos con-ruhe, que determinaram que já os sultados aprovaram a proibição partidos com apenas 0,5% de vo

deral. Apesar do NPD ter participado da queixa em Karlsruhe, Adolf von Thadden chamou a sentença: "uma catastrofal corrupção legalizada"". O NPD, tendo obtido 2% dos votos nas eleições federais de 1965 e que em consequência da percentagem de seus votos em algumas eleições estaduais já recebeu mais ou menos dois milhões de marcos provenientes dos orcamentos estaduais, agora receberá pelo menos mais um milhão de marcos o que fortalecerá a sua organização e campanha. Entretanto sofreu o NPD o impacto dum livro sensacional publicado pelo ex-presidente do NPD na Baviera e vicepresidente do partido, Franz Florian Winter, livro intitulado: "Fu acreditei no NPD", o resultado do livro é uma completa desilusão sôbre o NPD que, apesar de algumas retificações obtidas na justiça contra várias afirmações do seu ex-vice-presidente, foi submetido por Winter a uma crítica devastadora com revelações sensacional sôbre o background de suas atividades.

Para citar só alguns exemplos das revelações de Franz Florian, Winter: o NPD recebe dinheiro de uma organização extremista -nazista da Africa do Sul. A pelicia secreta da Alemanha Comunista está em poder dos fichários de sócios do NPD. Existe dentro do NPD um anti-semitismo aberto ou camuflado. Existem fortes indícios do NPD ser o "partido sucessor do Partido Nacionalsocialista". A vida interna do NPD não obedece às regras democráticas exigidas pela Lei Fundamental. Winter está revelando detalhes impressionan-

"homens da primeira hora", sôbre somas vultuosas depositadas pelos deputados do partido (para que o mesmo tenha em mão um meio de pressão sôbre os seus próprios mandatários), sôbre as transações financeiras pouco transparentes entre as quais destaca-se a expedição de recibos pelo editor do jornal do NPD nas quais são qui tadas somas para anúncios nunca publicados.

Se o cálculo, segundo o qual 40% de todos os votos de eleitores até agora obtidos pelo NPD expressaram simplesmente um protesto contra a política governamental, parece convincente a atual posição do govêrno de Bonn, receioso de que a proibição do NPD provocaria mais protesto do eleitorado substanciados em maior apôio ao NPD.

Adolf von Thadden de sua vez reage com violentos comicios, ameaça os chefes da grande coali são com revelações sôbre o sen passado e solta brados por todos os lados para contornar o declínio, em que se encontra o NPD. A situação se tornou mais complicada para Bonn pela fundação do nôvo partido comunista da Alemanta (DKP) que, em caso de proibição do NPD, por sua vez também deveria ser proibido.

A decisão do govêrno de Bonn de não proceder contra o NPD perante a justiça constitucional, não recebeu o apôio unânime nem dos partidos nem da opinião pública. Em todo o caso é uma decisão "limpa-área" e que agora obriga ao partidos a organizar a luta contra o perigo neo-nazista em têrmo políticos.

Peru diz que sanção ecônomica ameaça

O Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado, afirmou que a aplicação da emenda Hickenlooper e outras sanções por parte dos Estados Unidos ao Peru constitui um ato de agressão econômica ao seus país e um perigo para todas as nações latino-ameri-

Velasco Alvarado disse que se se concretizar essa agressão, o Peru submeterá o caso aos organismos internacionais, pois "uma potência não deve arrogar-se o poder de sancionar a um país soberano tomando como pretexto a defesa de seus súditos." O Presidente fêz essas declarações em uma entrevista concedida aos correspondentes da imprensa estrangeira acreditados em Lima.

AGRESSÃO

Sôbre os rumores de que o Peru pediria uma reunião de chanceleres para defender seus interêsses no litigio com a International Petroleum Company (IPC), ante

uma ameaça de sanções econômicas por parte do Governo norteamericano, Velasco Alvarado disse:"No caso de colocar-se em execução a emenda Hickenlooper e outras previstas pelas leis americanas, o Peru considerará êste ato como agressão econômica.

Os paises têm o justo direito de legislar para seu fôro interno porém é inadmissivel que uma potência legisle para sancionar outro país e, o que é mais grave, que não procure conhecer previamente se o súdito há transgredido prepotentemente as leis e a dignidade de um pais que, no caso do Peru, tem dado sempre generosa hospitalidade aos estrangeiros", acentuou o Presidente peruano.

"O Peru está tomando as medidas indispensáveis para que a suspensão da cota de açucar afete no menor grau possível a economia do país. Entre elas se pode citar a ampliação do mercado a outros países do mundo, a orientação da produção agricola a outros produtos de bom rendimento e a industrialização da produção açucareira que excede ao consumo nacio-

"O sacrificio que o povo peruano terá que suportar momentâneamente com a suspensão da cota de açucar e outros procedimentos da agressão econômica — prosseguiu Alvarado — será tonificante para sua dignidade, soberania e dignidade econômica."

"Por outro lado, o Peru não está só. Os países latino-americanos estão pronunciando a seu favor pois sabem que o perigo da agres-

SOBERANIA

Ao ser interrogado para o que significa a palavra viraje que empregou ao receber os jornalistas, o Presidente disse:

"Referi-me particularmente a uma mudança nos campos politico e socio-econômico como consequência da agressão econômica que representaria para nós a aplicação das emendas por parte dos Estados Unidos da América do

O Govêrno revolucionario -continuou - tomou todos os destinos da nação a três de outubro de 1968, com a firme vontade de manter e fortalecer a mais positiva harmonia dos países do mundo e. em particular com os da América compreendendo que na época atual ninguém pode isolar-se da convivência regional e mundial.

Sem dúvida, o Peru não pode aceitar que neste século se lhe dê um trato de marcada imagem colonialista, contrariando nossos direitos e afetando nossa sobera-

CHINA

A pergunta de que se o Peru, em sua política de abertura aos

paises socialistas, pensa estabelecer relações diplomáticas com a China Popular, Alvarado respon-

"Não se tratou do estabelecimento de relações diplomáticas com a China comunista. Mas, se as necessidades do Peru o requererem, se comerciará e entabolará relações com qualquer país do mundo, respeitando os acôrdos vi-

gentes de caráter internacional." O Presidente peruano acentuou que "existe liberdade absoluta de imprensa no pais" e que o Governo continuará a "moralizar o país em todos os campos da atividade

Velasco Alvarado convocou uma reunião extraordinária de seu Ga binete, a fim de considerar as conclusões a que chegou a conferência que durante mais de uma semana o Chanceler Edgardo Mercado Jarrin manteve com os Embaixadores peruanos ante os países sul-americanos, o México, a OEA e os Estados Unidos.

O líder aprista Victor Raul Haya de la Torre formulou ao Govêrno peruano um apelo para que convoque e.eições gerais no país imediatamente. Haya de la Torre apoiou a expropriação dos bens da IPC e pediu a formação de uma frente nacionalista para se opor ao imperialismo.

não esqueca



certificados de depósitos bradesco

BOA RENTABILIDADE MAIOR SEGURANCA E NEGOCIÁVEIS A QUALQUER TEMPO

Informações nas nossas Agências

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

- garantia de boris serviços -

ANAE inicia contagem final para o lançamento da Apolo

Os técnicos espacios norte-americanos inicaram, a contagem regressivo que culminará, sextafeira próxima, com o longamente da Anólo-9 tripulada por James McDivitt, David Scott e Russell SchweicKart.

O objeto principal dessa exriência será a delicada operação de encontro, no espaço, entre a a nave de comando e o módulo a ser utilizado, em julho, na descida à Lua. O primeiro dia do contagem regressiva para o vôo orb tal terre tre do Apólo-9 foi delicado à insueção de todos os sistemas da cosmonave.

McDivitt, Scott e SchweicKart ensaiaram, na sexta-feira passada, o encontro especial, enquanto o Centro de Contrôle de Huston os seguia como se, na realidade, estivesem no cosmos. O programa prevê outro encorio s mulado que não será acompanhado pelo Centro Espacial.

SATURNO LEVA A CARGA MAIS PESADA

No próximo dia 28, quando o foguete em órb. a terrestre a Apó vendo em órbita terrestre a Apólo-9 e seus três tribulantes, estará acionando seus 41 motores a propulsão que são os responsáveis pelo transporte do mais pesada carga até hoje colocada no espa-

O terceiro estágio do Sotur no-5 pesará, então, cêrca de 148 tonelados ao descrever sua órbiinicial de 190 quilômetros com todos os três módulos ainda engotodos à nave principal. Isso sig nifica um aumento de oito tonelauos em relação ao pêso transportado pela Apolo-8, em dezembro último.

RECORDES

A próprio Apolo-9 estará pesando mais 45 toneladas ao ser abandonada pelo foguete transportador, que também ficará em órbita. Em têrmos de comparação, a Apolo-8 pesava 32 toneladas quando iniciou, no último Natal, sua histórica viagem à Lua.

A carga odicional é devido à inclusão do médulo lunar n opêso total da Apolo, e isso ocorrerá pela primeira vez na história da cosmonáutco norte-omericana. O objetivo da missão da Apolo-9 é submeter a módulo lu nar ao seu primeiro teste tripula-

As potências dos 41 motores do foguete Saturno-5 variam desde 772 mil toneladas de empu xo até os pequenos propulsores

de 63 quilos de empuxo que au xiliam a con ervar o combustivel em suas câm ras quando submetido à ausência de pêso.

MONSTROS

Cada qual dos motores do primeiro estágio, conhecidos como F-1, nesa 10 tonelados e tem seis metros de compr mento por quatro metros e meio de diâmetro. Esses monstros consomem três toneladas de oxigêno e querozene por segundo.

Além dos motores principais, o primeiro estágio do Satur no-5 está dotado de mais oito propul ores que são usados como retrofoguetes de freio. Sua missão é a de diminuir a marcha do Saturno-5 no instante que o segundo estágio for acionado, isso a dois minutos e meio após o disparo. Cada qual dos retrofogue tes gera um empuxo de 44 toneladas durante um e paço de tempo inferior a um segundo.

MODESTOS

Os cinco motores principais do segundo estágio do Saturno-5 são menores que os do primeiro estágio. Produzem um empuxo total de 575 tonelados. Esses motores, chamados de J-2, são mais eficientes de que os r-1 do prime ro estágio porque queimam, como carburante, uma comoinação de hidrogenio com oxigênio hquido.

O segundo estáglo também possur ono propulsores que são actonacos lugos após o ignição des motores principals.

/ COMPANHAMENTO

Depoit que a Apuio-9 é separada do terceiro estágio do Sa turno-5, duas horas e 45 minutos do lançamento, o foguete continuará c reundando a Terra por 62 segundos para, então, disparar pela segunda vez seus motores principais que o colocará numa órbita com parâmetro de tres mil quilômetros de apegeu e 193 quiémetros de perigeu.

O terceiro e tag o permanecerá nessa órbita durante meia hora. Então, disparora seus motores principais por uma terceira vez, durante quotro minutos e dois segundos. O terceiro estágio será inscrito, dês e modo, numa órbita solar.

Nunca os motores principais do tercero estágio foram acionados três vêzes durante um vôo. A cosmonave Apolo-9 estará o uma boa distância do Saturno 5 quando os dois últimos disparos ocorrerem.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GUSTAVO NEVES

Não é hábito dos Brasileios, em geral, a poupança. comumente essa virtude, que em certos povos é insinto, não encontra entre os Brasileiros a precisa atenão. A parcimônia, filha da previdência, não tem, para a nossa gente, o sentido duma defesa contra o inesperado. Nem instintivaments, nem providentemente se compraz o nosso homem no amealhar os recursos de reserva, o "pé de meia", que tantas vêzes é socorro no imprevis-

Lembro-me de que, pouco antes da revolução de 1930, eirculavam ainda as moedinhas cunhadas na monarquia, apresentando das faces a efígie do Imperador e na outra uma inscrição bem expressiva: "Vintém poupado, vintém ganho". Eram moedas de cobre, de vinte réis, que ainda serviam de muito e que os mendigos ainda disputavam, à porta das igrejas... A inscrição sugeria, evidentemente, parcimônia, economia, precaução contra a prodigalidade, - e era como que uma mensagem que vinha do antigo regime e de homens que fundavam a grandeza e a soberania de um país na rigorosa poupança, que mantém a segurança econômica.

Foi-se o vintém e foramse, dos hábitos do povo, os cuidados para com a parcimônia nos gastos. Todavia, o princípio continua estável. A prodigalidade é inimiga do equilíbrio financeiro, tanto para o indivíduo, quanto para as nações. E a lição do vintém de cobre tem o seu lugar entre as advertências que a voz do passado ainda nos traz.

Isto tudo que estou escrevendo vem a propósito da criação da Caixa Econômica do Estado, iniciativa muito feliz do Governador Ivo Silveira. Quando o projeto de lei que a instituiria foi encaminhada à Assembléia Legislativa, tive excelente impressão de uma das razões que, entre tantas outras. a fundamentavam: a Caiva Econômica teria, entre 68 seus objetivos, o de inculir pança, por meio das facilidades e compensações dos depósitos populares, merca dos quais todos poderiames fazer o nosso "pé de meia"...

E certo, porém, que muitos dos que aguardavani com simpatia a instalação da Caixa Econômica do Estado somente a compreende riam por um dos aspectos de utilitarismo imediato: os empréstimos ou financia mentos. Sem dúvida, não é de omitir êsse serviço, de tão oportuna aplicação neste instante. A socorro financeiros às necessidades papulares está, é claro, intimamente vinculado à eficiência da Caixa Econômica de Santa Catarina. Mas é indispensável que não se menospreze o outro sentido da acessibilidade dêsse estabelecimento, qual seja a facilidade dos depósitos mais humildes, de que se constitua, progressivamente, a economia dos que aspirem ao seu "pé de meia" para o fa-

Em tôrno dessa particularidade é que cumpre incida uma campanha educativa, procurando introduzir a ponpança nos hábitos positivos de nosso povo. Por mais que demoradas sejam os efeitos duma promoção dessa natureza, a verdade é que a instalação da Caixa Econômica de Santa Catarina oferece excelente ensejo e un bom motivo para iniciá-la c orientá-la para a formação duma consciência de parcimônia e previdente depósito de economia. É sabido que o povo francês possui tal consciência em alertado gran (Cent. na 5'. pág.)

Calendario Turistico

Acreditamos que um dos primeiros passos a ser dado pelo Diretor do Departamento Autônomo de Turismo - DEATUR - à frente do órgão recentemente instalado pelo Governador Ivo Silveira será a elaboração de um calendário turístico para Santa Catarina, oficializando las inúmeros promoções e festas regionais que anualmente se realizam no Estado, O esfôrço que vem sendo despendido em vários municípios catarinenses em promoções destinadas a divulgar a produção industrial, agrícola, ortesanal, pecuária e cultural do Estado, contam, em sua maioria, com o apoio e o estímulo do Govêrno. Entretanto, o seu relacionamento em um calendário turístico poderia melhor integrar estas promoções num contexto global, como pertencentes a todos os catarinences que lutam e que trabalham pelo desenvolvimento da sua terra.

A experência até aqui adquirida pelos organizadores das feiras e exposições em Santa Cotarina poderá ser o ponto de partida paro novos carpreendimentos do gênero que alcancem realmente o dimensão merecida, fazendo eccar em todos os pontos do País os resultados do trobalho e da ded cação do homem catarinense às grandes causas do seu desenvolvimento. A realização destas premoções em coordenação com o DEATUR daria a chancela oficial do Governo do Estado a tôdas estos in ciativos, que ganhariam assim melhores condições de projetar-se nacionalmente.

Quanto maior fôsse o repercu são das exposições, moior seriam as probabilidades de atroir - em grau mais elevado — a atenção e o interêsse de industriais e investidores de cutros Estados para Santa Catarina. De outra parte, o conhecimento dos recursos e das potencialidades catarinenses, quer no campo econômico e social, quer em reloção às belezas noturais que o Estado apresenta, estabeleceria obrigatòriamente o aumento dos fluxos turísticos que atualmente se verificam de maneira dispersiva, sem a desejável coordenação.

Vale dizer que, embora o turismo, per si só, seja uma industria altamente rentável quando bem administrada, pode ainda servir de indústria intermediária, como veículo de promoção do complexo industrial de uma região. Além do alcance que representa, pelas possibilidades que oferece ao desenvolvimento regional, poderá se constituir numa excelente forma de propaganda, capaz de sensibilizar setôres novos para vir participar des esforços que Santa Catarina vem empreendendo no processo do seu desenvolvimento e aqui ajudaram a construir o futuro dêste Estado que se nos apresenta grandieso e premissor.

Dentro da realidade de Santa Catarina, a elaboração de um calendário turístico seria uma das melhores formos paro se fozer sentir, a curto prazo, a ação do DEATUR no cumprimento da missão importantissimo a que foi destinado. Não pelo simples fato de ordenar no papel as promoções que se realizam nos diversos pontos do Estado; mas para atuar imediatamente, com a chancela oficial, em favor do prestígio, do grandeza e do reconhecimento da obra que os podêres públicos e a iniciativa privada vêm empreendendo em Santa Catarina, nos últimos tempos, tanto no turismo como em uma va la gama de atividades, nos setôres que lhes estão

Industria Nacional

Hoje, a indústria nacional tem pleno conhecimento de que o desenvolvimento econômico do nosso País depende, sobretudo, da industrialização em alto grau e que esta, por sua vez, só poderá ser a cançuda através do procesto tecnológico. Não pode, por isto mesmo, accmponhar o desenvolvimento do País numa atitude meramente contemplativa. Impõe-se-lhe o dever de assumir uma autêntica liderança, criando prioritàriamente condições de infra-estrutura que lhe permitam participor na solução dos graves problemas que desafiam a hora

E' etcusado d'zer do significado da industrialização no processo de desenvolvimento de tôdas as nações. No passado, os problemas da indústria se situavam na órbito de inte, se res particularies mos, alcançando, quando muito, a defesa das aspirações de classes. Hoje, êles assumem caráter de importância inarredável, por que decorrem e se integram no complexo político, social e econômico de tôda a coletividade, confundindo-se, portanto, direta ou ind retamente, com or próprios interês-

E' do conhecimento geral que a infação galopante que nos assolou até 1964 e os nosteriores sacrificios pa a a sua graduol extirpoção debilitarom de moneira sen ivel algumas emprêsas privadas nacionais cuja estrutura sentiu dificuldades para adaptur-se à nova realidade então surgida. Os lucros ilusórios na reposição de estoques e a perda de subitância dos valôres nominais fixos, que entre 1961 e 1964 representavam mais de 60% dos lucros de ba'anço das sociedades anônimas, leveram estas emprêsas a perder seu capital de giro próprio e a depender em escala anormal do financiamento bancário para o seu movimento.

Attialmente, a economia brasileira atingiu um grau de maturidade que exige uma política industrial bem mais refinada. Percorrida e meior parte do caminho da substituição das importações, os principais estímulos ao investimento privado terão que brotor do crescimento do mercado interno e da ampliação das oportunidades de exportação. Tôdas as exigências da no la fase de crescimento do País apontam o mesmo caminho para a política industrial: o do aprimoramento qualitativo através da melhoria da produtividade. Processo que envolve essencialmente duas componentes. Uma, de ordem tecnológica, representado por um reequipamento industrial que nos permita pagar melhores solários, valorizor o mão-de-obra especializada, beneficior os consumidores pela baixa de preços relativos e conquistar os mercados externos. Outra, de ordem administrativa, representada pela melhoria dos métodos de administração com o aperfeiçoamento das análises de mercado, do planejamento e contrôle da produção das apurações de custos e dos métodos de decisão empresa-

Por outro lado, é preciso ter-se em mente que desenvolvimento não é openas problema de acumulação de capital físico. E', sobretudo, formoção e volorização de recursos humanos. Com efeito, a educação e o progresso tecnológico se têm revelado internacionalmente cemo os principais fatôres da melhor a da produtividade e do consequente bem-estar dos povos. Os problemas do fortalecimento da emprêsa privada, da melhoria da produtividade industrial e da criação de recursos humanos, uma vez plenamente enquadrados no cemposso exigido pelo desenvolvimento nacional, permite-nos encarar com otimismo o nosso futuro. Que assim seja

Cacex tem interesse em financiar as exportações

Técnicos da Carteiro de Comércio Exterior do Banco do Brasil - CACEX - contestaram que hoja desinterêste do órgão no financiamento das exportações salientando que "tôdas as facilidades são oferecidas ao empresário, mos não se pode prescindir de determinados garantias".

Segundo êles, a CACEX tem sido inúmeras vêzes procurada para financiar exportações poro clientes internacionais que "não têm copacidade cred tícia pora se responsabilizarem pelo posterior pagamento ao Govêrno do País, através do Banco do Brasil".

EMBARAÇO

- Evidentemente, estamos defendendo o próprio interêsse do empre ário brasileiro, pois na hipótese do importador não efetuar o pagamento da mercadoria cemprada no mercado brasileiro, dentro do prazo estipulado, a CACEX terá de cobrar do exportador nacionol. criando-lhe, por conseguinte, embaraços, o que não se deseja - explicaram os técnicos da CACEX.

Segundo o mecanismo da operação de financiamento, de posse dos títulos inerentes ao crédito concedido poderá o exportador obter o respectivo financiamento na CACEX "desde que as característicos da operação estejóm de acordo cem as bases estabelecidas pelo órgao.

Ao credenciarem a Carteira de Comércio Exterior como órgão financiador das exportações, as autoridades monetárias cingiram o seu compo de atividade a operações que tenham por objeto a venda de bens de capital e bens de consumo durável, para pogamento a prazo superior a 180 dios.

Os produtos manufaturados, cuja exportação preveja pagomento a prazo inferior o 180 dias, são refinanciáveis pela Carte ro de Câmbio do Banco do Brasil, à qual compete pronunciar-se sôbre a cperoção. BASES

Os fernecedores que concorrem regulamente no exterior contratam as suas vendas, segundo informaram os técnicos da CACEX, dentro das seguintes bases:

1. A prozo de 90 d'as e, ocasionalmente, no máximo de 180 dias, quando se trato de matérios-primas e produtos semielaborados, destinados a procestos industria's;

2. O prazo de 12 meses aplica-se a produtes de consumo durável;

3. O prazo de pogamento que se faculta a exportações de máquinas, equipamentes e ferramentas geralmente não excede ao de sua vida útil;

4. Observada a premissa do tópico anterior, na. venda de bens de copital entende-se comumente outorgáveis prozes variáveis de um a cinco anos, segundo o valer da eperação.

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

DE GAULLE RECEBE NIXON COM ADEUS

Só uma fé quase abstrata —

que nos momentos cada vez mais frequentes da tentação se nos afigura ilusório - no prevalecimento final dos valores da democracia e na sobrevivência, eventualmente de maneira sublimado, das conquistas da civilização ocidental, no plano da convivência internacional, é capaz de aliviar o profundo pessim smo com que qualquer observador contciente e meditativo acomponha a evolução das relações que são ainda as principais depositárias dos valores da democracio e das conquistos da civilização ocidental. Diante da evolução das relações entre as nações mais maduras, quando não já velhas, o que noderiomos esperar ldas nações mais jovens que apenas se iniciaram nos caminhos da integração nesses valores e nessas conquistas e jí estão desencorajodas nelo mau exemplo das irmãs maiores? O próprio nacionalismo centrifugo e desintegrador das nações mais jovens é mais compreensível e justificado do que o dos adultas que, após as sérios e severas lições da Histór a e da experiência na própria pele, supostamente deveriom ter superado as crises agitadas da puberdade e do cretc'mento! Todavia, nem a fé abstrata pode esconder os falhos e deficiências da natureza humano, essencialmente comum, mas variada de acôrdo com temperamentos individuais, caracteres nacionais e climas históricos. A mudança e o progresso em idade não significam necessàriamente evolução: os "enfants terribles" transformam-se, por regra geral, em "vieux terribles". Todavia, se o dramo representado pelos primeiros é sem consequências, ou nelo menos sem maiores consequências, o dos segundos é conflitante e desesperador e sempre tragicômico. E' claro que nos referimos do general Charles de Gaulle, apostrofado pela revisto londrina "Economist" como um "ancião de idé a fixa, com seu caráter de ferro, agora enrijecido pela inflexib'lidade da idade" uma alusão circunspecta à esclerose — que, certamente, não se aproveitará da visita de boa vontade que Richard Nixon está para fazer à Europa a f'm de estreitor os logos de união do Aliança Atlantico e restabelecer a tradicional amizade franco-norte-americana, para obondonor o política que vinha adotando desde 1960.

Aliás, o golpe que o general ce Gaulle houve por bem desfechar, justamente nas vésperas dessa visita, nada de bom pressagia quanto a seus resultados. Afinal, não há mais grandes milagres no mundo... Há, isto s'm, mas relações entre os Etados Unidos e as democrocias da Europa Ocidental um círculo vicioso que perdurará ainda durante muito tempo - uma espécie no Nó Gordio, que só a espada de uma catá:trofe poderá eventualmente cortar. Uma catástrofe poderá ser exatamente a consequência direta dêste circulo vicioso. A Europa Ocidental, que groças à ojuda norte-americana, recuperou suas fórças vitais, tornou-se suficientemente forte para não accitar mais as formas de suas reloções com os Estados Unidos em vigor na década de 50, que eram as do líder e dos líderes, mas permanece ainda demasiadamente fraca quanto à vontade, se não me mo quanto dos recursos materiais para sustentar qualquer alternotiva viável para aquelas formas de relações. Enquanto a Europa Ocidental permanecer nesse limbo curioso, conforme observa o "F.conemist", não poderá oferecer aos Estados Unidos uma aceitação tranquila da sua l'derança nem um companheirismo funcional. A revista londrina conclui que diante dessa situação a unica reloção possível continuará sendo a da fricção, com conflitos intermitentes. O reconhecimento instint vo dessa verdade, tornada amorga pela obstinação desde já esclerosoda do scu caráter e pela idolotria do próprio "ego" — a sensa-

ção exacerbodora de impotência de quem quer mas não pode faz com que o general francês, nos anos em que ainda permanecerá no poder, procure desfazer-se do proteção, sem a qual, como a crise do franco eloquentemente demonstrou e qualquer outro crise de maior envergadura, nos "corredores" de Berlim ou do Mediterraneo, ainda ma's eloquentemente demonstrará, nem êle, nem seu país, poderão sobreviver. Já que, porém, os relações dentro da federação democrática ocidental não são como no império totalitário soviético, sempre terá a liberdade e a oportunidade de manifestar seu inconformismo impotente e institucionalizar o calamidade que a França, sob seu governo, representa para a Alionça Atlantica. Agrava-se esso situação pelo "slogan" hoje em vogo na Europa Ocidental: "O anti-comunismo não está mais em moda". "Slogan" equívoco, embíguo e extremomente perigoso - assinalando desde já uma espécie de vitória do cemunismo - pois o "anticomunismo" jamais foi e jamais pode ser um fim em si mesmo e por si mesmo — as posições exclus.vomente "anti" são incompatíveis com os padrões de qualquer homem conscio das tarefas e dos objetivos e ideais positivos que pretende realizar na vido mas apenas uma consequência, notural e necessário, sem dúvida, do convicção e da vigilância democrática.

Essa vigilancia nunca, desde

1947, foi tão atual quanto agora. Todo o império soviético vive em constantes monobras militores gigantescos em agôsto na Checoslováquia, agora em tôrno de Berlim, amanhã na Romênia e depois de amonhã, quem sobe, na Iugoslávia - os soviéticos confessam e os estadistos ocidenta's mais conscientes, como os britânicos, reconhecem que a URSS está prestes a alcançar a superioridade atômica, ofensiva e defensiva, desenvolvendo agora seu "sistema fracional de bombardeio orbital"; as omeaças soviéticas multiplicam-se contra a República Federal da Alemanho, país-chave da segurança europé a e também francesa, de forma que a inferioridade das fôrços da Europa Ocidental, separada no paz e na guerra dos Estados Unidos, em relação com as Fôrças russas, está prestes a alcançar as proporções do ano fatídico de 1947. A lei da capilaridade política - ccm seus vácuos de poder a serem preenchidos pelo poder vizinho acumulado ensina que a des gualdade de poder militar funciona não apenas na guerra, mas também no paz, não apenas no campo de batalha, mas também na mesa das negociações e mesmo no plano psicológico da consciência dos indivíduos e ainda mais das massas amorfa:. Só o culto hipertrefiado do próprio - "ego" é copaz de cegar as inteligênc'as a ponto de levá-las a ocreditar que o carisma da liderança ou a convicção esclerosada na própria genial dade representam um antídoto à matemática irrefutável das relações de poder. Por outro lodo, só a má fé cumplice pede sugerir que o apaziguamento, ao invés de encorajar, desarma o atrevimento totalitário e imperialista.

No atual memento histórico, que, aliás, se perpetuará para a vida de uma geroção ou de duas, não há alternativa para a manutenção e o fortalecimento da Aliança Atlantica. Os seis parceiros da União do Europa Ocidental que em seu Conselho derrotaram o França sabem disso. A resposta magistral que Michel Stewart deu à nova proposta de De Goulle demonstro que a Grã-Bretanha, conscia das suas responsabilidades históricas, cabe d'sso. A palavra de ordem para os parceiros norte-americanos e curopeus do Aliança Atlantica é a de suportar, isolar a extravagância derrotista e esperar, firmes e inabaláveis, enquanto a tempestade histórica passa,

Zury Machado

Em Porto Alegre onde fui recebido pelos represengrites do Flota Fluvial Del Estado Argentino, embaruei no simpático e confortavel navio "33 Orientales" ard a viagem inaugurol entre Porto Alegre, Monteviéu e Buenos Aires. Além do perfeito atendimento do omandante, Capitão Juan Carlos Cash e sua tripulação, navio com sala para jogos, ótimo restaurante, cinema, octe, bar, salão de danças com orquestras argentina e prasileira, o navio também tem piscina, onde os Turis-13 rassavom a se deliciar em alto mar.

- c0000o -

Montevidéu, cidade de um milhão de habitantes, é onita, mais, atrai os Turistas, Punta Del Este, com uas praias e casinos.

- c0000 -

Buenos Aires, que realmente é umo cidade bonita, m um excelente traçodo, com suos amplas avenidas o perder de vista. Um movimento intenso dia e noite, uma cidade de cito milhões de habitantes. Um comério sem cúvido marqvilhoso, com especial tratamento sos Turistas e aos brasileiros, com muita simpatia também vendem recebendo cruzeiro. Foram poucos os dias ue passei na encantadora cidade Buenos Aires, mais i mulheres bonitas, discretas no vestir e muito bem penteadas. A chegada do "33 Orientales" em Buenos Aires, foi com a imprensa, televisão e autoridades do Departamento de Turismo do Govêrno Argentino. Os ornalistos brasileiros: Adolfo Zigelli, Hugo Cortez, João Yusa, Miguel Barros Ferreira, Horley Destro, Paulo Roerto Tavares, Renato Lunagli, Celso Itirene, João Padilho, Erasmo Nacenta, Hemero Guerreiro e este colunista, do Departamento de Turismo do Governo Argentino, receberam os maiores e mais simpaticas homenagens. Além da condução a inteira disposição dos jornalistas brasileiros, aconteceu almoço com autoridades, proseio num luxuoso iate, jantar na Cobana, noitada na famosa "Boca" e o elegante coquetel de despedida no bar do "33 Orientales" quando o Tenente General e Sra. Nicolos Savio, com muita elegância homenageavam a imprensa brasileira naquele país vizinho.

- 00000 -

Nos elegantes reuniões a bordo do "33 Orientales", era comentada a simpatia do caral gaucho, Dr. Isac Henkin. E comentado era também, que a sra. Henkin, em Montevidéu comprou em uma peleteria um casaco que custou apenas, três milhões e meio de cruzeiros.

- c000o -

Em lua-de-mel viajaram fazendo o cruzeiro do "33 Orientales", Osvaldo (Margaret) Milani, da cidade União da Vitório. A belezo da jovem sra. Margaret, meihor se destacava pelos olhos azuis e os longos cabelos negros.

- c000o -

Quando o navio "33 Orientales" entreu em águas brasileiras, a pedido do Comandante Juan Carlos Cash, fêz uma belissima saudação, o jornalista Adolfo Zigelli.

- o000o -

Raquel Alicia Rizzi e Martha de Guzman, Comissarios de bordo do "33 Orientoles", além de suas simpotios e belezas dão assistência com toda a dedicoção aos passageiros.

- c000o -

Em Pôrto Alegre, sexta-feira às 19 horas quando chegava o navio "33 Orientales" da Flota Fluvial que tem subvenção do Departamento de Turismo do Governo Argentino, foi um verdadeiro carnaval, escolas de samba, imprensa e televisão, receberam os turistas.

- c000o -

Em notsa cidade é representante do Flota Fluv ol Argentina, o "Turismo Holzmann", que tem como geren te o Sr. Carlos Alberto Nunes.

- c000o -

Florianópolis. Procedente do Rio já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, o casal Dr. Francisco (Eloiso) Schmidt. Acompanhondo o casa', sua lindo filha Elice.

- c000o -

Possando férias em nossa Cidade, procedente de São Paulo onde reside, o simpático casal do. Aldo Lu-

- c000o -

PENSAMENTO DO DIA: Pensar foz o homem sábio.

EUA procuram remediar a escassez de médicos

passado, porem, menos de 8.000 medicos se formaram nas 91 escolas de medicina do país. Há cerca de 5.000 comunidades que não dispõem de um unico medico.

Não há falta de candidatos, mas das 18.724 pessoas que bateram nas portas das escolas existentes no ano passado só 52 por cento puderam ser admitidos. A maioria dos candidatos obteve notas para admissão, mas foi recusada por falta de vagas.

O dr. Frank Wray McKee, diretor da Divisão de Pessoal Medico do Serviço de Saúde Publica, diz que a crise na assistencia à saude vai pior antes de começar a melhoria. Mesmo as quarenta novas escolas de medicina que estão sendo financiadas precisarão de quase 10 anos para planejamento, construção, lotação do pessoal e formação da primeira

Quando o presidente Lyndon B. Johnson assinou a Lei de Pessoal de Saude em agosto do ano passado, parecia que essas escolas iam receber uma grande herança, mas a verba de 1.200.000.000 de dolares será dividida em dois anos e na realidade representa um grande corte nos recursos destinados à saude pelo governo fede-

O presidente propusera quatro anos de vigencia para a lei e a redução para dois anos, justamente os esperados cortes nas verbas destinadas aos Institutos Nacionais da Saude, poderão afetar 20 escolas de medicina, levando nesmo algumas delas a fechar suas portas.

Uma nova declaração conjunta da Associação Medica Americana e da Associação de Colegios de Mcdicina Americanos, embora preconizando o auxilio governamental, acentua que "individuos, industriais e fundações continuam sendo os maiores contribuintes de auxilio ao ensino medico. Esse fato nunca deve ser obscurecido pe-

Os Estados Unidos precisam de la proeminencia do auxilio fedemais de 50.000 medicos. No ano ral e estadual. O auxilio privado na Duke, mas ao invés disso reatornou possivel ao ensino medico lizará em breve uma reunião de americano a flexibilidade que o planejamento sob a direção do tornou forte".

> ficou tanto o ensino medico que não há mais medicos para cui-McKee culpa o crescente interesse pela pesquisa medica, "muitas vezes sem participação de paciente ou mesmo aplicação", pelo afastamento de muitos profissionais.

As salas de espera lotadas dos medicos são testemunho de que não há profissionais suficientes e que os existentes estão sobrecar regados de serviço.

ASSISTENTES DE

Uma tentativa de aliviar o peso de trabamo individual do medico é um programa para a formação de assistentes de medico na Universidade Duke, em Durham, Carolina do Norte, onde já se formaram 16 deles, em sua maioria ex-integrantes do corpo medico das forças armadas.

Embora o programa esteja funcionando bem na Duke, ainda não está sendo executado em outras escolas de Medicina.

Um dos problemas é a questão do nome. No Clinic Hospital, de Cleveland, por exemplo, W. Braiden Darley, administrador-assistente, diz que a Diretoria discutiu os planos, inclusive no que se refere ao nome.

da Escola de Profissões de Saude Aliadas, do Colégio de Medicina da Universidade de Kentucky, em Lexington, que juntamente com representantes de outras escolas de medicina participou recentemente de uma reunião na Duke, diz que a diretoria de sua instituição logo se reunirá para resolver problemas de currículo, nome etc. A tendencia é em favor do nome de assistente-clínico.

A Associação Médica Americana

dr. Edmund D. Pellegrino, da Es-Contudo, a flexibilidade diversi- cola de Medicina de Stony Brook, Nova York.

Na reunião realizada em dezemdar de todos os doentes. O dr. bro pelo Congresso Clínico da Associação Médica Americana, a Camara de Delegados dirigiu às sociedades médicas de Estado e de condado, assim como ao pessoal médico hospitalar, advertencias sôbre o pessoal para médico. Acentuou os perigos de qualquer acordo contratual que deixe fora de supervisão do médico os serviços do pessoal para médico.

PEDIATRA ASSOCIADO

Entrementes, duas das maiores fundações filantrópicas do país, a Carnegie Corporation de Nova York e o Commonwealth Fund, anunciaram que apoiarão um programa experimental destinado a preparar um tipo inteiramente novo de profissional da medicina: um pediatra associado que, trabalhando sob a supervisão de um médico, será habilitado a examinar e imunizar crianças, e tratar as doencas infantis mais co-

O propósito desse projeto é demonstrar um novo método de oferecer maior e melhor assistência à crescente população infantil da nação, apesar da escassez nacional de pediatras. O projeto será O dr. Joseph Hamburg, diretor executado na Escola de Medicina da Universidade de Colorado, sob a direção do dr. Henry K. Silver, professor de pediatria e principal responsável pelo novo curriculo. Os graduados nesse programa receberão um diploma de Bachelor of Arts da Universidade de Colorado. A escola recebeu 450.000 dolares das duas fundações e uma subvenção de 73.179 dólares do Escritório de Pessoal Médico para os três primeiros anos de ati-

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Escola de Engenharia Industrial EDITAL Nº 06/69

De ordem do Senhor Diretor, torno público que, de 25 de fevereiro a 05 de março do corrente ano, estarão abertas as inscrições para as provas de seleção de Auxiliares de Ensino para a Cadeira de Física — 2ª Cadeira, do curso básico de Engenharia.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscriação, os seguintes documentos:

I — Diploma de Curso Superior

II — Histórico Escolar

III — Histórico Profissional IV — Trabalhos publicados

V — Outros títulos.

As provas de seleção serão realizadas de acôrdo com os normas de Admissão de Auxiliares de Ensino, aprovadas pela Egrégia Congregação.

Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina.

Bel. Marcelo Rupp - Secretário

VISTO:

Prof. Nelson Back - Diretor em exercício

EMPRESA DE PESCADO LTDA. PESQUEIRA PIONEIRA DA COSTA S.A.

Convidamos os senhores quotistos da Empresa de Pescado Ltda., bem como os subscritores de Capital da sociedade Anonimo Pesqueira Pioneira da Costa, pora em assembléia geral que será realizada no dia 3 de Março do ano em curso, às 16 horas, na séde social à Rua Francisco Tolentino, 15, Nesta Capital, resolverem definitivamente sôbre a constituição, por transformoção da primeira sociedade, de conformidade com os compromissos assumidos por seus quotistas, em ata datada do dia 2 de março de 1968 em socieciade anonimo que terá a denominação de Pesqueira Pioneira da Costa, bem como para a aprovação dos respectivos estatutos, louvação de peritos para a avaliação de bens, eleição da primeira Diretoria, nomeação do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários. Não havendo numero legal a Assemblé a se reunirá em segunda convocação no dia imediato às 10 horas da manhã, e com qualquer numero às 14 horas do mesmo dia 4 de março.

Florianópolis, 22 de Fevereiro de 1969.

POUPANCA

relativa superioridade com convicção de valor da pou-

que sabe conjurar as crises pança, como elemento capaz econômicas que atingem o de assegurar a tranquilidade

(Cont. da 4ª. pág.) Necessitamos de incutir no - e isso talvez explique a espírito de nossa gente essa

ARLINDO ISAAC DA COSTA

CAPES diz que tem bolsas de estudos para a França

rior (CAPES) informa que a OEA, ral. em colaboração com o Govêrno da França, está oferecendo bôlsas para estudos pós-graduados sôbre Desenvolvimento Rural, no "Bureau pour le Developpement de la e o Govêrno Francês compreen-Production Agricole", em Paris.

6 meses, a contar de 1º de julho de 1969, estando divididos nas seguintes partes:

a) Introdução (Sociologia, Economia Geográfica, etc);

b) Conhecimento do meio rural (Exploração Agrícola, Associação profissionais, Mercados);

c) Sintese (Estudo das áreas ru-

bém estudos de aperfeiçoamento preferência a engenheiros-agrônoda lingua francesa.

As bôlsas oferecidas pela OEA agrícolas regionais. dem a passagem internacional de Os estudos terão a duração de ida e volta, por via aérea, e o pagamento das despesas de estadia na França.

> Os interessados nessas oportuni- dos enviados para o dades deverão satisfazer os seguintes requisitos:

permanente de um estado mem-

b) — exercer funções tecnicas ções governamentais ou particula- ço.

e professôres de escolas superio-Na parte "a" serão feitos tam- res de agronomia, sendo dada mos que atuem em cooperativas

> Os formulários de inscrição devem ser solicitados ao Escritório Regional da OEA (Rua Paissandú, 351 - Rio de Janeiro - GB) e depois de devidamente preenchi-

"Programa Especial de Capacitación - Administración de Coopea) — ser cidadão e residente ratión Técnica — Unión Panamer:cana - Washington, DC. 20003. EUA".

O prazo para a chegada dos rais e Métodos de Análise para o ou administrativas em setor de documentos de inscrição em Wasestabelecimento de programas ru- planejamento rural em institui- hington encerra-se em 1º de mar-

país, mas não afetam o equi- do indivíduo e da família, líbrio da economia popular, nas horas adversas.

De ordem do Senhor Diretor, em exercicio, da Universidade Federal de Santa Catarina, Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, torno público o nome dos trinta (30) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1969 (2ª Chamada), realizados nos dias 5, 7, 10, 11 e 12 do corrente:

> Antônio Felipe Simão Amaury Martins Junior Carlos Alberto Pierri Cícero Túlio Pereira da Costa Deborah Cardoso Duarte Diógenes Lemos Porto Eros Clóvis Merlin Filho Elisiário Pereira Neto Fernando Fiuza Vechietti Gilmar Pacheco João Domingos Koerich José Manoel Medeiros João Carlos da Costa João José Cândido da Silva Lauro Schmidt Leoni Brillinger Luiz Artur da Luz Luiz Carlos Coral Luiz Miroski Mário José da Conceição Max Antunes da Cruz Milton Fiedler Roberto José Teixeira Rubens Geraldo Ghisi Rui José Knabben Sandro Assumpção Serratine Semy Machado Braga Silvio Schmitz Valter Rótolo da Costa Araújo

Wilson Luiz. Os candidatos aprovados deverão realizar suas mam'as até o dia 28 (vinte e oito) de fevereiro corrente

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universida de Federal de Santa Catarina. aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano do mil novecentos e sessenta e

Bel. João Carlos Tolentino Neves - Secretário Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira Diretor, em exercício

Il Congresso de Propaganda

ou intelectual sem a necessária propaganda.

O prezado leitor poderá começar refletindo a pergunta que fa- mem a Promac). remos a seguir - Porque ainda hoje as elegantes usam sapatos LUIZ XV? Não seria a propaganda feita em torno dêsse rei eleda monarquia francesa?

(Todos sabem que atualmente o

Mas ela sempre orientou nossa em busca de milhões de consumivida diária. Atualmente há apenas dores. E' preciso motivar, desperuma diferença. A técnica tornou-a tar interesse e o desejo de consu-Jamais se fez algo de importan- mais eficiente e agressiva e ela es- mir". "Na disputa dos interesses te nos campos políticos, comercial tá tomando ares de ciência autô- comerciais, políticos, economicos noma. Que despertem os empresá- a propaganda é a arma que reflete dade o devido valor (e depois cha- sociedade industrial". Não há gê-

de São Paulo do dia 22 próximo tive uma idéia genial para um apassado extraindo alguns tópicos nuncio e vim saber se o senhor se de seu editorial que será a melhor interessa em comprá-la." O ANUNgante que ditava modas no ocaso homenagem que podemos fazer ao CIO FAZ O HOMEM MODERNO Congresso e seus congressistas.

autor dêsse modesto artigo divide paganda. Quem for ao Pavilhão da cio, gravata de anúncio, barba feisua vida profissional entre a His- Bienal no Ibirapuera até o dia 9 ta de anúncio (até os barbeiros tória, como professor secundário de março poderá ver os melhores estão mal acostumados), jovialie a propaganda como diretor da anuncios da publicidade brasileira dade de anúncio, prosperidade, Promac-Publicidade. Professor per e tudo que se faz em matéria de segurança e conforto de anúncio. vocação, publicista por amor a propaganda" E mais adiante: E para encerrar a seguinte manarte e interesse financeiro). Feita "Não vende só bens, vende o pro- chete: "Porque Eva comeu a maça? a apresentação voltemos ao assun- gresso. No lar, na rua, nas estra- — Propaganda. to: II Congresso brasileiro de pro- das o homem moderno é o alvo paganda. E' realmente mundo no- da publicidade. Nos jornais, nas poucos brasileiros sabem disso, ma, há um milhão de mensagens em São Faulo.

rios que ainda não dão a publici- um dos aspectos competitivos da nios, o que há è ciência:" - O Sc-Vamos recorrer agora ao Estado nhor é o diretor da agência? Eu - "O homem moderno, é um ho-

"E' grande a feira da boa pro- mem de anúncio. Terno de anún-

Salve o II Congresso Brasileiro vo, o da propaganda. Entretanto revistas, no rádio, na TV, no cine- de Propaganda, que ora se realiza

Campeão "vira"

Noticias em destaque

ARMANDO POLLI PODE CONTINUAR — O desportis ta Armando Polli, presidente do Ciube Esportivo Paysandú, considerado o presidente do ano, no desporto brusquense estará com seu mandato terminado em maio. Porém já existe movimento nas hostes alvi-verdes para que seu nome seja apontado para a reeleição.

x X x

VOVO GANHA CLASSICO — No clássico regional entre Carlos Renaux e Paysandú, entre juvenis a vitória pendeu para o tricolor por 4 x 2, tentos do Quindoca, os qua tro do Renaux enquanto Ciro e Carlinhos marcaram para os verdoengos.

x X x

VINÍCIUS A ÚLTIMA CONTRATAÇÃO — A última contratação do Paysandú, para a temporada de 1969, foi o atacante Vinicius que esteve radicado ao Metropol e que vinha jogando últimamente pelo Carlos Renaux.

-x X x

TRIUNFO FICOU EM ITAJAÍ — O médio Triúnfo que ganhou destaque atuando pelo Hercílio Luz, acabou por firmar compromisso com o Almirante Barroso, com vigência até dezembro de 1969.

xxx

HERCÍLIO TRAZ GAUCHO — Enquanto isso o Hercílio Luz que recentemente contratou Quarentinha, acertou também o ingresso do avante Rocha que pertenceu ao 14 de Juiho de Passo Fundo.

xXx

JOGOS TEM HORA E TOLERANCIA — A diretoria da Federação Catarinense de Futetol vem de oficiar às Ligas de que os jogos pelo certame estadual deverão iniciar-se às 16 horas com tolerância de 30 minutos.

xxx

IDESIO VOLTA AO MARCÍLIO — O avante Idésio que ganhou projeção no Marcílio Dias, vem de acertar o seu ingresso no clube que revelou para o futebol nacional, após passagem pelo Metropol e Ferroviário, de Curitiba.

x X x

CARLOS ROBERTO TEM PROBLEMA — O ponteiro canhoto Carlos Roberto que está com seu atestado liberatório preso ao Olímpio, porém com contrato já expirado está tentando junto ao clube grená a liberação de seu compromisso. Caso não consiga deverá abandonar o futebol, pois sua intenção no momento é retornar ao futebol da capital.

xXx

FIGUEIRENSE VENDE VANILDO — O Figueirense vendeu seu mais destacado dianteiro. Falemos de Vaildo que foi negociado com o Guarany da cidade de Lages.

 $x \times x$

PREFEITO ASSISTIU DECISÃO — O prefeito Acacio Garibaldi Santiago, assistiu todo o transcurso da partida decisiva de futebol de salão entre Doze x Cupido, na noite de sexta-feira, no estádio Santa Catarina. Na oportunidade fêz breve discurso afirmando que a Prefeitura continua interessada em amparar os esportes amadores e dar condições aos jovens para praticarem o esporte.

xxx

J. BATISTA NA CAPITAL — O lateral J. Batista revelado pelo Paula Ramos e que passou pelo Barroso e Ferroviário, encontra-se na capital catarinense, com passe li vre podendo assim ingressar com facilidade em qualques clube.

xxx

DIDI FICOU — O jogador Didi acabou firmando compromisso com o Figueirense, após ter estado em Tubarão, realizando testes no Hercílio Luz. Didi estreou domingo contra o Metropol.

x X x

LEO FICOU NO CAXIAS — O meia cancha Léo, que esteve para deixar o Caxias, acabou ficando no clube caxiense por mais uma temporada, após conversações mantidas com os diretores do clube.

Uma reviravolta inesperada dos criciumenses do Comerciário nos últimos minutos liquidou com as pretensões do Avaí de estrear no Estadual com uma vitória sôbre o campeão do ano passado que conseguiu levar a melhor por três tentos a dois na ardua refrega levada a efeito na tarde de anteontem e que foi pre senciod apor um público que dei xou nos bilheterias quatro mil e cento e cinquenta cruzeiros novos.

Todos os tentos aconteceram na fase complementar. No período inicial, o Comerciário nos pareceu ligeiramente superior, atuando com maior calma e desembaraço. Mas foi o Avaí, nes ses quarenta e cinco minutos quem mais perto esteve do ponto fnaugural, perdendo pelo menos duas oportunidades de ouro para morcar, sendo uma através de Reginaldo e outra de Roberto, ês te aos 43 minutos, ao receber de Reginaldo em condições excepcionais. No final, recuado para a lateral dreita; no lugar de Kavales que sairo mochucado ao ser atingido no início por Chiquinho, o extrema Azulado conseguiu evitar um gol certo de perigoso ponta-de l'ança domerciari no que foi desarmado no momento exato em que procurava o arremate final, indo a esfera de couro a escanteio.

Para a etapa complementar, o Avaí surgiu com duas alterações: Ronaldo no lugar de Kavales e Rogerio II no de Azulado,
enquanto que o Comerciário preferiu manter a sua formação, só
¼ndo a modificá-la na segunda
metade da fase, com a saída de
Chiquinho que cedeu seu pôsto a
Sado.

Já nos primeiros contornos da etapa, notavo-se acentuado acerto nas linhas do Avaí. Com Reginaldo e Dé em perfeita harmonia com os companheiros do ataque e do meio-de-campo. Mas foi o Comerciário que conseguiu o gol de abertura aos 4 minutos quando Bita lancou em profunid dade, tendo a bola batido num contrário e dado condição a Chiquinho para, tendo pela frente tão sòmente o arqueiro Dirceu, avannçar firme e, com a saída do goleiro em sua direção, impul sionar a bola com um dos pés para vencê-lo com um chute rasteiro. Um gol como noucos frizando-se que, se a bola não tivesse sido tocada por um contrário, Chiquinho teria sido pilhadoem impedimento, na interpreta-

ção correta da regra. O Avaí não esmoreceu e aos 8 minutos de:fazio a vantagem adversária. Ro naldo lançou Dé em profundidade na direita, deixando Geraldo o orco para dar combate ao player avaiano que em monobra espetacular o passou paro trás. E ali mesmo, quase próximo à linha de fundo, Dé átirou 'rasteiro e com incrível perícia, fazendo a bola ganhar o fundo das redes no canto esquerdo do arco desguarnecido. O gol anima sobremodo os avaionos que melhoram de produção e, aos 35 minutos, após tremenda barafunda que Dirceu conseguiu dar fim, mondando o escanteio que foi ba tido sem resultado, o Avaí investe resoluto, tendo Reginaldo, auxiliado por Rogerio II que conseguiu desbravor o dupla de área comerciarina, otirando forte de dentro da "meia-lua" para vencer Geraldo no ângulo direito. Acrescente-se que, três minutos antes, Moenda teve que deixar o campo por ordem do apitador após ter tocodo em Lili e não chutado o zagueiro como erroneamente deu a entender o sr. Luiz

ulo Carneiro. A part da camia/a para o seu final e o Avai, interiorizado numericamente, de fendia-se como podia ante a reação visitante. Aos 40 mnutos um lonçamento da esquerdo de Darlan proporcionou ao extrema direita Marcos, após forte confusão no área avoiono, igualar o contagem. Já nos estertores da pugna, acabou surgindo o ponto vitorioso dos rapazes da região mineira, conseguido por Dida, que aproveitou uma defesa parcial de Dirceu que não conseguiu segurar um forte arremate de Alemão, da cobrança de uma falta de longa distância. E, assim, tom bou o Avaí, logo no seu jôgo de estréia, quando tudo parecia indicar que venceria a contenda.

ALTOS E BAIXOS

No quadro vencedor, gostamos de todos, quer individual ou coletivamente. E um quadr oque poderá chegar ao "bi", desde que venha a render melhor. Tôco, Lili, Ivna, Bita, Marcos e Chauinho foram os destaques. No quadro vencido, o ataconte Dé justificou a sua contratação. E' um elemento que reune os requistos indispensáveis a um bom jogador Calma, combativade. distribuição e colocações perfeitas, indo e voltando de acôrdo, com o andamento da luta. Direcu falhou nos dois últimos tentos, no pri-

meiro per ignorar a bola que bem podia ter sido defendida no espaço, e na segunda por falto de firmeza na intervenção. Além dis so, dexid o arco muito poucas vêzes, saindo mal algumas. Mas, me mo ossim, revelou algumas qualidades. Kavales, contundido no início e esgotando-se no final do período inicial, tantos foram os ataques pelo seu setor, não convenceu, mas também não chegou a compremeter nos 43 minu tos em que atuou. Foi substituído no início do 20, tempo por Ronaldo que correspondeu. Deodato bom e Nelinho e Joba apenas regulares.

e vence Avai

Moenda com altos e baixos, sendo expulso quando mais oAvaí necessitavo de tôda a sua fôrça para vencer. Valter, que no físico e no modo de andar muito se assemelho com o zagueiro Bi, do Figueirense, teve um bom primeiro tempo, caindo de produção no segundo. Azulado fortemente policiado por Tôco, pouco pôde fazer e Rogerio II, que o substituiu ao começar o segundo tempo, saiu-se me-Ihor, vaiendo-se de sua maior agilidade e esperteza. Roberto, em alguns lances revelou o jogador perigoco que é, devendo, melhor entrosado com os companhairos, já que foi o seu jôgo de estréla no time, render melhor. Reginaldo começou mal, mas depois, caindo pelo centro, onde está acostumado a jogar, convenceu plenamente, marcando um dos gols mais bonitos da tarde.

ARBITRAGEM -

O sr. Luiz Paulo Carneiro, árbitro lagunense foi o mediador do encontro, auxiliado por Mário Martins e Antônio. Sua atuação foi boa, até que surgiu a expulsão de Moenda, por ter, na corrida, tocado com o pé no zagueiro Lili que caiu ao solo numa encenação admirável. Se tocar (e não chutar) num contrário é falta punível com expulsã, o que dizer do lance em que, nas mesmas condições, Chquinho contundiu Kavales?

QUADROS

COMERCIARIO — Geraldo; Alemão, Lili, Conti e Tôco; Bita e Ivan; Marcos, Chiquinho (Sado), Darlan e Dida.

AVAI — Dirceu; Kavales (Ronaldo), Deodoto, Nelinho e Jobo; Valter e Moenda; Azulado (Rogerio II), Dé ,Roberto e Reginaldo

O amadorismo dia a dia

HEITOR FERRARI DEIXA O CR.D. — O dr. H. Ferrari, figura de destaque do mundo esportivo catar se, vem de enviar carta ao General Eloy de Menezes sidente do Conselho Nacional de Desportos, solicin dispensa do cargo de membro do Conselho Region Desportos. A correspondência enviada ao órgão mán do esporte nacional, diz entre outras coisas de que pedido é baseado no fato de não poder mais dar a boração devida, aquêle órgão representativo federal, vés do CRD. O dr. Heitor Ferrari, esteve em Palácio municando a atitude ao Governador do Estado.

ICARA TEM CAMPEONATO PRAIANO — O 1º Can nato praiano de futebol, que vinha se desenvolvendo Praia de Rincão, Município de Içara, chegou ao sentendo como seu campeão a equipo do Nautico Corário venceu na finalissima ao Rodoviário por 1 x 0, gol Jeresio, na etapa complementar. Eis a classificação do certame: 1º lugar — Nautico Corsário — com 1 pa 2º lugar Rodoviário com 3 p.p. — 3º lugar — Giti 3 Rigcom 6 p.p. — 4º lugar Marista com 8 p.p. e 5º lugar meiras com 10 p.p.

CLUBES CONTINUAM NA ATIVA — As equipes remo de Florianópolis continuam mantendo-se em tra mentos, aguardando o calendário a ser estabelecido nova diretoria da Federação Aquática de Santa Calan Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli, continuam nos tra mentos diários.

MACHADO TREINA EM SILÊNCIO — A equipe basquetebol do Clube Doze de Agôsto, continua treina em silêncio, sob a orientação do treinador Luíz Ca Machado, preparando-se para os jogos pelo estadual meira realização da FAC, na temporada de 1969, pres para março próximo.

FASC MARCA REUNIÃO — A nova diretoria de deração Aquática de Santa Catarina, marcou a segreunião da temporada para 5a. feira, fato que vem sa aguardado com intensa expectativa, pois daí poderá o calendário para a temporada 69. O Troféu Brasil de mo, será objeto de estudos e debates.

LIRA VOLTA AOS TREINOS — Passados os fest A de Mômo, as equipes de basquetebol e de natação do tia Tênis Clube, voltarão aos treinamentos, prevendo os ficos programas pelas entidades que controlam as modalidades esportivas.

TORNEIO DE VERÃO EM PAUTA — A cúpula director da Federação Salonista, deverá marcar reunião para feira quando o Torneio de Verão estará em pauta e competição vem sendo aguardada com expectativa posto clubes serão guindados à divisão especial, ou sejam compeão e o vice campeão, tendo cinco clubes insente para a grande luta.

Sòmente o Juventus goleou na primeira rodada

Sábado em Criciúma, teve início o Campeonata I duai de Futebol de 1969, tendo o Hercílio Luz, de Tubal derrotado o Próspera, pela contagem mínima. O encol constou da Chave A que prosseguiu no dia seguinte, mais três jogos: Comerciário 3 x Avaí 2, nesta Capl Metropol 3 x Figueirense 0, em Criciúma e Ferroviano x Atlético Operário 1. Pelo Chave B, os resultados for estes: Caxias 2 x Paysandú 0, em Joinville; Carlos Ren 1 x América 1, em Brusque; Olímpico 1 x Marcílio Dias em Blumenau e Barroso 2 x Palmeiras 0, em Itajai. Grupo C: Juventus 7 x Vasco da Gama 0, Guaraní 3 x Que zeiro 0 e Comercial 1 x Internacional 1.

Cupido vence folgado e é campeão do Torneio Salonista

Tivemos na noite de 6a. feira, no estádio Santa Catarina, o
desenrolar da rodada final do
Torneio Salonista Acacio Santiago, protagonizando na partida
preliminar os elencos do Avaí e
do São Paulo. Contrariando todos os prognósticos a equipe do
Avaí, acabou or dobrar o elenco
sampaulino pela contagem de 2 x
0.

Na partida de fundo, tivemos o duelo da decisão entre Clube Doze de Agôsto e Clube do Cupido onde qualquer resultado decidiria o título. Um empate beneficiaria ao Cupido enquanto os dozistas teriam que al cançar o triunfo para ficar com o título. Neste aspecto, o jôgo foi desenvolvido. Nas primeiras manobras, os dois conjuntos procuraram se estudar, ficando o jôgo muito preso com domínio totol de ambas as defesas. Porém, o Cupido bem plantado no defesa, passou a assediar com mais constância o meta de Fernando, causando grande confusão no aspecto técnico defensivo da equipe dozista. Sentindo que a retaguarda do Doze não morcova firme, claudicando nos principais movimentos de desarme, o Cupido aventurou-se ainda mais ao ataque e forçou o reduto antagônico com boas escaramuças. Porém, sòmente aos 9 minutos de luta foi que o placard foi inaugurado.

Após jogada dominada, Lau ri qui spartir para o ataque e foi contido por João Carlos que da entrada da área progrediu alguns passos e na saída do arqueiro atirou com precisão no canto direito da meta de Fernando, ante a explosão de alegria da grande torcida do clube tricolor. Estava aberto o marcador. Daí em dionte embora não houvesse um domínio assentuado da equipe dirigida por Osvaldo Olinger, notava-se perfeitamente que seus atletas cumpriom fielmente as instruções marcando individualmente e com muita atenção, recorren do quando preciso ao jôgo violen to para conter seus adversários cêrco impôsto pelo Cupido, o Doze perdeu-se... Não soube sair em nenhum momento e embora lutasse bravamente do prin cípio do fim, o padrão foi sempre o mesmo. Foram feitas cinco substituiçãos e nenhuma delas

deu maior sentido produtivo ao

conjunto. O Cupido ganhou a par

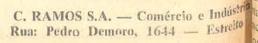
tida quondo impediu os passos de Lauri, bloqueando com muita astúcia o miolo da quadra, e real zando um prabalho estupendo de cobertura. No desarme, o clube de Olinger e teve quase perfeito.

E note-se que dois gols sairam quase de jogadas idênticas. No primeiro, após a defensiva do minar a jogada, Lauri arrancou para o ataque, porém sofreu o combate imediato de João Carlos, que isolado, atraiu o arqueiro e atirou com precisão para o arco de Fernando. No segundo tento, a falha fo dupla. Lauri e Biazoto, ambos no ânsia de oproveitar o contra-ataque, permitiram a entrada de Borges para atirar pelo alto e aindo no canto direito de Fernando e marcar o segundo ponto. Decorriam então rinutos, João Carlos, voltou a marcar at rando sem muitas pretensões de longa distância, falhando na oportunidade o jovem arqueiro Fernando. A bola antes de penetrar no arco, ainda ba teu no pôsto lateral para gonhar às rêdes.

Com 3 x 0, no marcador o
Cupido passou a jogar tranquilo
(Cont. na 7*. pág.)

garantimos tôda a assistência prevista a assistência previços no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswag



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ansportes diz que portos vão mudar para sociedades de economia mista

ado grupo especial para estudar cionalização da produção de País

recentes oscilações nos dos produtos hortigranprincipalmente no Estado mabara, levaram o Minis-Agricultura, sr. Ivo Arzua, a r uma reunião com reantes de dive sas entidauando ficou acertada a do Grupo de Racionaliza-Produção Hortigranjeira.

primeira reunião do nôvo deverá ser realizada hoje re as medidas sugeridas a-se a da criação, em cale emergência, de uma cenabastecimento especialpara aquêles produtos, ie sistemas de seguro e rural específicos ao estide sua produção.

ENCIA

assificou o Ministro Ivo as medidas a serem adota mo de caráter preponde em face das violentas fiuhavidas nos preços dos tos hortigranjeiros, além lativas instabilidades em bastecimento aos grandes consumidores, para isso necessária a adoção de meurgentes, como a da cuiale uma central de abasteciespecial que atuará reguum fiuxo permanente de da, armazenamento e comeração dos produtos.

A criação dêsse grupo não vi sa apenas as variações verificadas na Guanabara, mas também a normalização do sistema nas demais regiões, uma vez que te rá amplitude nacional a sua ação. para isso contando com especialistas nos diversos setores da economia, de modo a ser alcançado um prefeito entrosamento nas medidas a serem adotadas.

SUGESTÕES

Apesar de a primeira reunião oficial só se realizar hoje, o Ministro da Agricultura adiantou que além da criação da central, serão considerados prioritários novos esquemas para a instauração de sistemas especiais de crédito e seguro rural, que garantam aos produtores hortigranjeiros a necessaria scgurança à dinamização de seus trabalhos.

Outras das medidas a serem apontadas, inicialmente, dizem respeito a uma maior descentralização nas áreas de plantio e cultivo de hortigranjeiros, bem como à criação de um dispositivo de rotação da produção, tendo essas duas sugestões a finalidade de garantirem, paraselamente a uma maior produção, a ausência de crises geradas pela alta que determinados gêneros alcançam em algumas épocas do ano.

Após informar sôbre essas primeiras atividades a serem de-

sempenhadas pelo Grupo de Racionalização, salientou a importância da adoção de providências de caráter geral para a solução dos diversos problemas que ocorrem com as diferentes produções agropecuárias, "pois não será apenas com planos especificos para cada setor que serão estabelecidas condições perfeitas ao funcionamento de todo o sistema".

REFORMA AGRARIA

Referindo-se ao problema da implantação e dinamização do sistema de reforma agrária no pais, o Ministro Ivo Arzua anun ciou, já para esta semana a assinatura dos primeiros decretos do conjunto sete que foram apresentadas pelo grupo de trabalho instalado pelo Presidente da República para estudar o problema.

Informou que os mesmos serão assinados em despacho presidencial, e que, possivelmente, os dois primeiros a serem baixados são o que estabelece a criacão das Associações de Reforma Agrária — ARA — e o que cria uma nova sistemática para a desapropriação de terras, com a finalidade de evitar que extensas querelas judiciais impossibilitem o assentamento de novas familias nas terras que forem consideradas como inexploradas e prioritárias para a implantação da reforma agrária.

Um levantamento completo da infra-estrutura portuário do país foi determinado pelo Ministro Mário Andreazza. A análise teve como objetivo equacionar os seguintes problemas: dificuldades oriundas da insuficiêncio de recursos para investimentos nos portos brasileiros e a constante in segurança do usuário do transpor te marítimo e fluvial, devido à falta de conhecimento e avaliação do cuito global dos fretes e

Segundo o Ministro des Transportus, o estudo foi feito para ser incluído no Plano Nacional de Viação, com vistas a um programa de médio-prazo até o final do atual Govêrno. Entre as medidas imediatas a serem adotadas destaca-se a completa reformulação do regime jurídico das administarações portuárias, com os portos transformados em sociedades de econom'a mista.

AS MEDIDAS

entre nós.

Específica o documento as normas para a ree truturação do Departamento Macional de Portos e Vias Navegáveis, a seleção preferencial qualitativa dos portos, a revisão e simplificação da legislação portuária, o maior entrosamento com órgãos interes sados nos serviços portuários. Fi xa também diretrizes gerais referentes à or ação do compliexo pertuário nacional e diretrizes gerais para os investimentos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Em sua exposição de motivos, diz o trabalho que a heterogeneidade do processo de exploração dos portos, aliado aos vicios oriundos do regime anterior a 1964, criaram dificuldades ao perfeito ajustamento dos portos às suas finalidades.

A médio prazo, está preconi zado o unificação do regime jurídico dos portos.

Isto se fará com a transformação em sociedade de economia mista da maioria dos portos brasileiros, das quais, o Departamen to Nacional de Portos e Vias Na vegáveis seria majoritário, com 51 por cento das ações, ficando as restantes 49 por cento a serem subscritas pelos Governos estaduais, prefeituras e particula-

A participação do usuário será incentivada pelo próprio Governo, assegurando-lhe o oção ativa e direta na direção das emprêsas, conforme já vem ocorrendo em outras sociedades desse gê nero do próprio DNPVN e em algumas juntas administrativas de portos em fase de organiza-

NOVA ESTRUTURA

Em fase de processamento, a reestruturação do DNPVN abrange a reforma administrativa interna, o treinamento do pessoal dota do-o da corocterística para as novas funções que lhe serão destinadas, e a nova sistemática do órgão para atuar extar amente como planelador da política do setor.

Lages e a AGRO-VET

Als Idirtocoes salariais de antes de 1964, segundo argumenta o trabalho impelica por péssima política trabalhista nos portos, impedia o estabelecimento de uma justo tarifa portuária que objetivasse o custo real dos serviços prestados. Desde o primeiro Governo da revolução, êsse pento crucial vem sofrendo total reformulação, atendendo aos critérios legítimos de pago real pelo trabalho prestado, cortando-se os privilégios dos que não executam tarefas pelas qua's vinham sendo abusivamente pagos.

A contab sidade dos portos e a participação do DNPVN nas all a caões dos novos portos são dois outros pontos atingidos pela reestruturação que se vem processando desde 1967.

CORRIGIR DISTORÇÕES

Para solucionor as distorções de interligação dos portos com os demais órgãos públicos interessados em sua operação, o DNPVN criou o Grupo de Trabalho que elaborou uma simplificação burocrática, principalmente com as repartições alfandegárias, visando uma operação un forme.

Dentro da nova estruturo, cs portos nacionais passorão a ser divididos e selecionados dentro dos reguintes critérios: portos de importância nacional, interessando os diferentes setores da seança nacional; portos de interêsse regional ou local; e, terminais especializados.

ados estatísticos mostram alta de 13,1%. produção brasileira de eletricidade

feste A produção brasile ra de etrica gumentou em 13.1 cento no ano passado, em ao a 1967, índice superior edia de crescimento verif ca no período 1961-67 que foi ,8 por cento, segundo estuda Eletrobrás.

Essa taxa de aumento supeas próprias previsões do Plarienal de Eletrif.cação do rama Estratégico do Govêrqual esperava uma elevado mercado de energia eléa uma toxa var ável entre le 11,3 por cento.

CESSIDADES

De acôrdo com o relatório Eletrobrás, a confirmação de crescimento do mercado egético a um toxo tão elevado irá migores dispêndios, além ueles dimensionados no Prona de Obras do Plano Trie-

Na hipótese do cre cimento ma taxa de 10 por cento ao o país terá duplicado sua ca dade jinstalada existente em 8 até 1975 ou seja deverá ter milhões de quilowatts. Duas das principais regiões

troccanômicas do Bratil apre ntaram acentuados indices de scimento do consumo de enerelétrica em 1968, relativaente a 1967. No região Centropor exemplo, que representa maior parcela do consumo todo país - cêrca de 80 por to - os resultados prelimina

dos estudos efetuados pela trobrás indicam que o cre cinto foi de 12 por cento. Enanto isso, na região Nordeste previsto um crescimento da em de 15 por cento.

De acôrdo com o documeno recuperação do mercado veu-se, em grande parte, ao ais rápido crescimento do conmo na categoria indushtrial, is sentível às mudanças econôas e financeiras. Esses setores dustriais após sofrerem o impac das dificuldades período rando re 61-1964, está den

cuperação d'ante dos efeitos da política econômico-financeira posta em prática no período subsequente. ,

PROGRAMAÇÃO

Apesar dos resultados positivos conseguidos na produção de energia elétrica em 1968, não foi otingida a previsão feita em 1967. que era de 930 ml q uilowatt:, ficando em 700 mil quilowatts. Os principais atrosos ocorreram nas usinas de Bariri e Ibitinga e nas duas últmas unidades da usina de Peixoto, tôdas situadas no região Centro-Sul.

Dentre as usit... cuja operação foi iniciada em 1968 destocam-se as seguintes: Termelétrico de Santa Cruz, do sistema central de Furnas, cuja primeira etapa de 16 mil quilowatts entrou em efetivo serviço em maio e se destina ao suprimento da Guanabaro; Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, do sistema da Cen trais Elétricas de Goiás - Celg - com a capacidade atual de ... 132 mil quilowatts, que servriá a Goiás e Brasília; Termelétrico de Alegrete, com 66 mil quilowatts. operada, no Rio Grande do Sul. Essa u ino permitirá no futuro sua interligação com os sistemas do Uruguai e Argentina.

As principais usinos geradoras programadas para depois de 1971 são: ilha Solteira, em - São Paulo, com potência final prevista para 3.200 mil quilowotts, com obras em andamento e equipamentos encomendados para a primeira etapa que será de 2.560 mil quilowatts. E' previsto seu funcionamento final em 1974 75; usina de Moscarenhas, no Espírito Santo, com potêncio final de 154 mil quilowatts, com obras contratadas e funcionamento previsto para 1973; usina de Passo Real, n oRio G rande do Sul, com potência inicial de 125 mil qu'lowatts e final de 250 mil quilowatts, com obras em andamento e funcionamento previsto para 1972|73; Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, com potência finol de 220 mil qu'ilowatts, com obras em andamento e funcionamento previsto para 1972; Pôrto Colômba, com potência prevista de 360 mil quilowatts e Volta Grande, com potência pre vista de 400 mil quilowatts, com funcionamento previsto para ... 1972 74. As obras preliminares já tiveram início; Paulo Afonso na Bahia, além das duas primeiras unidades da terceira cosa de máquinas, previstas para funcionamento em 1971, deverão ser i staladas outras duas, totalizando mais de 330 mil quilowatts, no período 1972/73. Será também iniciada a construção da usina hidrelétrica de Moxotó, no rio São Francisco, com instalação de cêrca de 400 m1 quilowatts e com início previsto para 1974 75.

POTENCIAL

O potencial hidráulico do Brosil, grande parte utilizável em condições muito favoráveis, é estimado em 130,000 mil a 150,000 mil quilowatts, que estão distribuídos da seguinte forma, por regiões geoeconômicos:

Região Centro-Sul - ... 33..000 mil quilowatts; / região Nordeste - 13.000 mil quilowatts; região Sul - 24.000 mil quilowatts; regiões restantes -60 a 80,000 mil quilowatts.

Esses dados indicam que ainda não foram otingidos 10 por cento da utilização dos potenciais hdrelétricos do país, sendo que, apenas o região Centro-Sul alcançou 20 por cento.

Segundo análise dos técni cos da Eletrobrás, a região Centro-Sul terá necessidade, no fim do próximo decênio, de contar com uma ponderável capacidade energética de fonte não hidráulica, estimado em 2.000 mil quilowatts. Esta nova frente será provàvelmente de origem nuclear, sendo que a primeiro etapo dêsse programa está representa da pela montagem de uma central otômica de 500 mil quilowatts, cujo funcionamento está

sentando condições de economia (Cont. da 2ª. pág.) já consolidada, não têm urgência plantar a Faculdade de Agronomia em atualizar seus métodos de trae Veterinária em nosso Estado. balho, porque são condizentes Não queremos induzir S. Excia. a com as atuais solicitações do a aceitar estudos já feitos, como, mercado consumidor. O mesmo por exemplo, o atualissimo e entretanto, não podemos dizer extenso relatório elaborado pelo quanto à situação do plana.to, Escritório ETAPA, demonstrando onde, em primeiro lugar, o surginão só a viabilidade como também mento das fábricas de papel e a imperiosa necessidade da imediacelulose exigem uma nova indústa implantação dessa Faculdade tria, vigorosa atuante e capaz de garantir matéria prima em quan-E temos certeza que, se estudos profundos e realistas forem efetuatidade suficiente: a do reflorestados, desembocarão êles na conclumento. Também, nossa pecuária está atravessando uma fase crítica, são a que chegaram as observapois os imensos campos, esgotados ções do mencionado Escritório, ou

seja, imediata implantação da pela ação do tempo, estão necessitando de uma assistência direta e Agro-Vet e, mais ainda, que o imediata para a respectiva recupelocal mais apropriado para essa implantação, é a zona serrana do ração e, assim atenderem, compactamente, necessidades que se Estado, vale dizer, a cidade de manifestam em ordem geométrica. Lages, como centro polarizador das atividades econômicas de mais Outrossim, a agricultura, propipremente solicitação de assistência.

ciando pela vastidão das glebas, o emprêgo de elementos mecanizados, precisa também, de assistência técnica direta, para que não

ocorra, ao chegar a época da safras, a desagradável verificação de tempo e dinheiro perdidos, como tem acontecido com algumas plantações, principalmente a bata-

E temos certeza que nosso apelo se enquadra perfeitamente na diretriz do Plano Estratégico para o Desenvolvimento, do Govêrno Federal, pois visa dar consistência realista à infraestrutura econômica de nosso Estado, num dos seus setores mais necessários e importantes, que é a produção agropastoril.

Sabemos que ao Govêrno falecem forças para atender a universalidade de atendimentos que estão a exigir sua atenção. No entanto, sabemos também da boa vontade do Govêrno em ajudar a "quem quer se ajudar". Unamos, pois, nossos esforços e Santa Catarina terá logo mais o que outros Estados já têm há muito tempo!

Lages, 17 de fevereiro de 1969. Prof. Giovanni Fornari

Cupido vence folgado e é campeão do Torneio Salonista

(Cont. da 6". pág.)

Sabemos, por exemplo, que o

Vale do Itajaí e o Sul do Estado,

como zonas onde impera o regime

da pequena propriedade e apre-

cuidando-se extremamente da sua defensiva sem deixar de realizar pontadas perigosas. O Doze enquanto isso lutava muito, mais desordenadamente. Para a segunda etapa esperava-se que o treinador dozisto mudasse a maneira de jogar da equipe, mas tol não aconteceu. Os mesmos êrros foram repetdios e embora o _.arcador não voltasse mais a ser mo vimentado, b Cupido ao final tentou ensaior um Olé, entuitasmodo pela torcida, porém contido pelo treinador Oswaldo Olinger que esbravejava do banco. prevsito paro 1975 76. ger que esbravejava do bonco Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

pedindo para a equipe continuar jogando serena, sem intenções de macular o adversário. O jôgo chegou ao seu final e o Cupido festejou a vitório, quebrando aquêle tabu que vinha de 67, quan do as duas equipes encontraramse na decisão e o Doze acabou vencendo quando um empate daria o título ao Cupido. O vestiário foi invadido pelos torcedores que em conjunto vibraram com os jogadores e diretores. Vitória folgada do Cupido ante um Doze perturbado e sem sentido de recuperação.

Detalhes Técnicos: Local estádio Santa Catarina.

Motivo — Decisão do título do Torneo Acacio Garibaldi 1o. tempo — Clube do Cupido 3 x Doze 0. Final o mesmo mar-

Goleadores, pela ordem: João Carlos aos 8 Borges aos 13 e Jeão Carlos aos 15. Quadros: Cupido com: Beto; Acioli e João Corlos; Borges (Paulinho) e Franz (Tamino). Doze: Fernando, Lauri e Biazoto (Eduardo).

(ĉeno) e ainda Melim e Melim (Chiquinho e posteriormente Jipão). Arbitragem muito boa (de Hamilton Berreta, acertondo na desclassificação do ala Jipão, por jôgo violento.

Florianópolis, Terça-feira, 25 de fevereiro de 1969

INDÚSTRIA NACIONAL

Editorial 4º página

Dom Afonso ordenou o primeiro diácono no Brasi

Com a presença do Prefeito Acácio Santiago, do Comandante do 14º Batalhão de Caçadores Cel. Ivan Linhares, de autoridades cimilitares, eclesiásticas e grande número de fiéis lotando as dependências da Igreja Santa Cruz de Coqueiros, o Arcebispo de Florianópolis, D. Afonso Niehues ordenou Diácono Permanente o Sr. Eduardo Mário Tavares. Antecedendo o ato de ordenação, D. Afonso Niehues fêz sua prega ção esclarecendo o que seja o Diaconato e conclamando os padres a incentivarem pessoas a ingressar no Diaconato. É a seguinte a oração do Arcebispo de Florianópolis:

"Depois de diversos dias de dis cussão em tôrno do assunto do restabelecimento do Diaconato Permanente na Igreja de Cristo, os padres conciliares foram convidados a votar o tema que lhes foi proposto. Se desejavam ou não, se achavam oportuno ou não, restabelecer o Diaconato Permanente na Igreja Católica. E o resultado da votação foi: favorável 2.148 votos; desfavorável 242 votos, nulos 3 votos. E com esta votação tão memorável de 28 de setembro de 1964, estava aprovada a reintrodução do Diaconato Permanente.

Mais tarde, o Episcopado Nacional, reunido resolveu introduzi-lo em nosso país, porque o Con. cílio entregou ao Episcopado de cada nação, o poder de aprová-lo para sua nação ou não aprová-lo. O Episcopado Brasileiro diante da tremenda escassez de clero, achou por bem, praticamente por unanimidade de aprovar a reintrodução do Diaconato em nossa Pátria. Já mais tarde, no ano passado, dilrante o Congresso Eucaristico de Bogotá, na Colômbia, o Papa Paullo VI, conferia pessoalmente o Diaconato Permanente a quatro candidatos do Brasil: um de Porto Alegre, dois de Goiás e um da

E hoje, prosseguiu, nós temos a ventura de impor às mãos sôbre o primeiro Diácono Permanente da Arquidiocese de Florianópolis e pelo que nos consta é a primeira ordenação de Diácono que se realiza no Brasil. Sabemos que logo em seguida virão outras Ordenações, já no próximo domingo em Frederico Westphal, no Rio Gran. de do Sul, depois em outras Dio ceses, mas aqui estamos como disse "para impor às mãos pela pri meira vez no Brasil, ao Diácono", quase Diácono — Dr. Eduardo Mário Tavares.

Disse D. Afonso que a Constituição Dogmática "Lunengentium", define mui suscintamente, porém incompletamente o que seja o Diácono Permanente ·e quais as suas atribuições. É bom que a comunidade o conheça, embora tenha sido explicado abundantemente pelos sacerdotes da Paróquia do Estreito, também, unidos com a assembleia de toda a nossa Diocese, através da ondas do rádio, havemos por bem aqui repetir e mesmo para conferir êste poder, às suas atribuições e o sentido desse ministério. "Diz o nº 29 do Documento "A Luz dos Povos": os Diáconos, estão no gráu inferior da hierarquia, foi-Thes impostas as mãos não para o sacerdócio, mas para o ministério, porque até agora, os que se tornavam Diáconos em nossa Igreja, recebiam essa ordem para como preparação como degrau para logo em seguida subirem ao próprio sacerdocio." Ao passo que o Diaconato restabelecido na Igreja, tem a finalidade de ser um grau autônomo da hierarquia, de não ser própriamente a prepara ção ao sacerdócio, mas um grau que completa os outros graus ja existences, o do Bisno, o do Presbítero, e agora, do Diácono. Por quanto fortalecidos com a graca sacramental, servem ao povo do Deus na Diaconia da Liturgia, da Dalatta o da Carbitde em Como-

nhão com o Bispo e seu Presbitério. "Conforme lhe foi informado mais tarde pela autoridade competente, o Diácono deve administrar solenemente o Batismo, conservar e distribuir a Eucaristia, assistir e abençoar o matrimônio em nome da Igreja, levar o Viá tico aos morimbundos, ler Escri turas aos fiéis e instruir e exortar o povo, presidir o culto e as orações aos fiéis, administrar os Sacramentais, que são as diversas bençãos do ritual romano, oficiar as Exéquias e o entêrro, dedicado aos oficios de caridade e administração, lembrem-se os Diáconos do Conselho do Bem-Aventurado Policarpo. Misericordiosos e dili gentes procedam de harmonia com a verdade do Senhor, que se fêz servidor de todos."

Portanto, meus caros Diocesa nos, o Diácono, leigo, isto é; o Diácono agora constituido na hie rarquia, Diácono Permanente, pcde portanto, prestar a sua colaboração ao Bispo Diocesano, ao Vigário da Paróquia e aos sacerdotes em geral, servindo ao seu povo, por meio da administração do Santo Sacramento do Batismo, conferido de um modo solene da mesma forma como faziam os sacerdotes. Distribuir a Santa Comunhão aos fiéis, levar o Viático aos enfêrmos e para quem estiver preparado e devidamente seguro na Teologia de levar a própria palavra da Sagrada Escritura aos fiéis. De ajudar no ministério da Caridade no seu sentido mais amplo, em todos os setores que forem do interêsse da Igreja e do povo de Deus. Mas como estes oficios, continua o documento do Concilio, "muito necessários para a vida da Igreja, não podem ser cumpridos na disciplina da Igreja Latina hoje vigente, senão com muita dificuldade, o Diaconato, futuramente poderá ser restaurado como um grau próprio e permanente da hierarquia. Cabe às várias espécies de competentes grupos territoriais de Bispos, com aprovação do Sumo Pontifice, decidir se, e onde oportuno instituir tal tipo de Diaconato para o bem das almas. Com o consentimento do romano pontífice, êste Diaconato pode ser conferido a homens de idade mais madura, mesmo os casados ou moços idóneos, para os quais porém deve continuar firme a Lei do Celiba

Meus Caros Diocesanos, continuou o Arcebispo, portanto a grande novidade está em primeiro, na reintrodução do Diaconato, como um grau da hierarquia permanente e autônomo, já não como uma passagem para o sacerdócio, como era antes; e a segunda novidade é de que os homens casados, continuando a sua vida de familia, unido a sua espôsa e seus filhos, continuando na sua profissão, poderá agora, ministrar êstes Sacramentos os quais foram anunciados e prestar o seu ministério de acôrdo com o que foi lido agora na Constituição Dogmática "A Luz dos Povos". É desejo da nossa Igreja, toda a Igreja do Brasil e muito especialmente à Igreja da nossa Arquidiocese de Floriano. polis, de que se multipliquem os Diáconos Permanentes, que não mais haja reservas entre o povo e o clero, que não mais se ponham na posição de quem desconhece de que se trata, mas que se dê o passo decisivo para que se multipliquem os Diáconos Permanentes e assim, todas as nossas cidades e nosas vilas e se for o caso, até em nossas Paróquias rurais possam os Diáconos Permanentes ser os colaboradores mais intimos do sacerdotes que trabalham e que tanto se dedicam para pregar a palavra de Deus e para ministrar os Santos Sacramentos ao norso povo.

Asseveroù quo ninguem desconhece a escassez de olero quo rd-

rece se tornar cada vez maior. cada vez mais premente em nossos dias. Não digo que não haja vocações para o sacerdócio, mas porque a nossa população cresce simultaneamente em todos os lu gares do Brasil, em todos os lugares da América Latina. E a formação de sacerdotes que leva no mínimo 15 anos de estudos, evidentemente não pode acompanhar o ritmo de crescimento demográfico, isto é do crescimento do nosso povo em toda parte. Há necessidade de impulsionar esse outro ministério, logo abaixo do sacerdócio, para que, tudo aquilo que não exige estritamente a ordem sacerdotal, possa ser feito com os Diáconos Permanentes, que poderão preparar mais rapidamente e que também estão em contaio mais direto com as necessidades de todo povo.

Portanto, quero, para não prolongar esta cerimônia, aqui em primeiro lugar cumprimentar o Dr. Eduardo Mário Tavares, que foi o primeiro em nossa Arquidiccese que teve êsta gesto de humildade de se pôr a serviço da sua comunidade c êsse gesto também, de decisão que foi o primeiro a ver a necessidade de uma maior generosidade, de uma maior coragem para quem se apresentar ao povo com êste nôvo ministério. E o seu ato de despreendimento, de querer dar muito de si muito do seu talento, muito da sua habilidade, em beneficio do povo de Deus.

Quero cumprimentar também a sua digna espôsa e seus queridos filhos, porque todos ali se congregam em harmonia num só pensamento, para que a nossa Igreja, o nosso povo de Deus, pudesse ser mais bem servido. Cumprimento ao Revdmo. Padre Quinto Baldissá, o grande entusiasta dos Diáconos Permanentes em nossa Arquidiocese, pois êle que levou êste primeiro candidato a êsse de grau da hierarquia e que já tem outros encaminhados. Que Deus abênçoe o seu Apostolado, à frente do povo de Deus na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no Estreito e que êle tenha muitos imitadores entre os sacerdotes e que comecem a sentir êste mesmo entusiasmo em promover a vocação para o Diaconato Permanente. Quero cumprimentar toda a comunidade de Coqueiros, esta comunidade de base que é a primeira, uma das primeiras no Brasil que tem o seu Diácono Permanente.

Meus cumprimentos a todos os sacerdotes, enfim, até um agradecimento, não uma felicitação, mas um agradecimento, mui cordial, mui árduo ao Revdmo. Padre Luiz Colussi, o Diretor da Escola de Diaconos Santo Estêvão de Porto Alegre, que com tanto fervor prosidiu a formação do Diácono Dr. Eduardo Mário Tavares e seus primeiros companheiros da Escola de Santo Estêvão.

Meu agradecimento aos demais padres professores desta escola, a Dom Ivo Lordschaider, que tam bém foi um dos grandes entusiastas deste movimento, a todos que tanto vem se dedicando com suas aulas, com suas palestras de orientação para que assim a nossa Igreja pudesse ter esta oportunidade, de hoje, aqui ordenar um senhor aqui desta comunidade de Coqueiros e conferir-lhe êste grau da hierarquia. Que Deus Nosso Senhor o abênçoe.

Finalizou D. Afonso Nichues dirigindo-se ao Diácono — permitame que a intimidade o chame de Edú. "Ao Diácono Edú, para que ôle sirva esta comunidade, para que seja um braço direito do Vigário da Paróquia e demais sa cerdotes, para que em comunhão com o Arcebispo da Diocese e todo o Presbitério em harmonia com o seu povo exerça o Diaconato que agora neste momento val recebel."

Diretor da Economia diz que não se entra na Faculdade sem exame

Manifestando-se sobre a reivindicação dos vestibulandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, que pretendem o ingresso sem a devida prestação dos exames vestibulares, o Professor João Makowiecky declarou que o concurso de habilitação decorre da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961), que exige do candidato os conhecimentos necessários para a sua ascenção ao ensino universitário.

Acrescentou o Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas que, em consequência, a solicitação dos estudantes para o ingresso direto carece totalmente de amparo legal.

Com relação às notícias que es tão sendo veiculadas sôbre a argüição oral dos candidatos através da formulação de perguntas consideradas tendenciosas, esclareceu que são desprovidas de qualquer fundamento, uma vez que as questões versavam exclusivamente sôbre as matérias incluidas no programa do vestibular.

Acentuou o Professor João Makowiecky que os fenômenos registrados êste ano em alguns vestibulares da Universidade Federal de Santa Catarina, decorrem de um despreparo dos candidatos, acarretando o elevado índice de reprovação e tornando necessária realização de terceiras épocas.

Disse que o fato de a Faculdade de Ciências Econômicas oferecer grande número de vagas não quer dizer que os estudantes devam ser aproveitados sem a exigida prestação dos exames regulamentares.

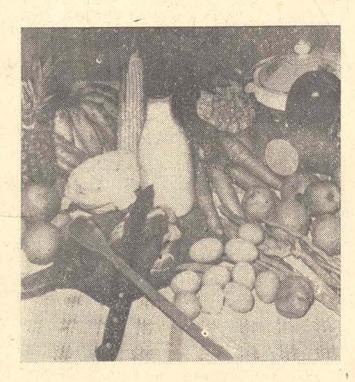
Asseverou o Professor João Makowiecky que o estabelecimento que dirige tem o máximo interêsse no aproveitamento de todo estudantes com o preenchi las vagas disponíveis, desde os candidatos demonstrem rem em condições de ingre

normalmente habilitados.

Finalizou dizendo que promque afirma é a realização de concurso de habilitação em ceira chamada, que está mar para o primeiro dia de maro inscrições estão abertas a p de ontem e até o dia 27 for reiro na Secretaria da Facilio

Por outro lado, na manhi ontem o Professor João Malo cky foi procurado pelo Presi do Diretório Central dos Esta tes e uma comissão de vesib dos, ocasião em que inform das medidas adotadas pelo selho Departamental a respei pedido estudantil, na efetivaçã uma terceira época.

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Graças ao completo programa de assistência à agro-pecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aftosa, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Govêrno IVO SILVEIRA